

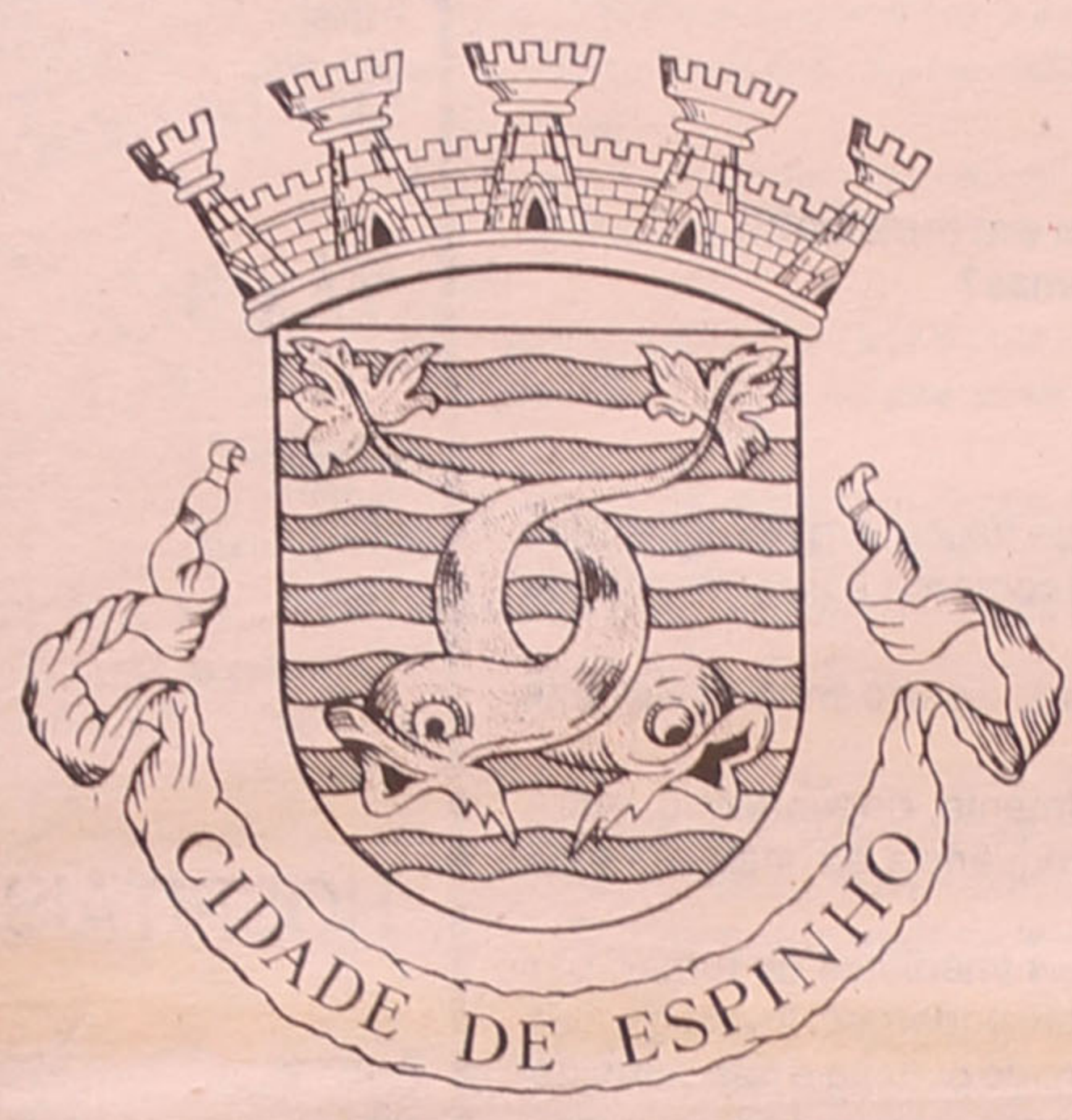
MAGE VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIV - Nº 628 - 15. 06.89

ESPINHO, CIDADE JOVEM



Espinho, com 100 anos de independência administrativa, completa agora 16 anos de vida como cidade.

Dezasseis anos de vida não são ainda a maioria mas são já idade suficiente para se ter ideias próprias e defendê-las, seguindo o exemplo irreverente das juventudes de todas as gerações.

Espinho não pode ser passivo. Não pode continuar a "crescer" ao sabor do que pontualmente vai ditando o seu destino, quantas vezes por interesses mesquinhos de grupos de pressão.

Se assim fizer, Espinho pode tornar-se num aborto.

O ordenamento do território, com a auscultação das opiniões da população de Espinho, é uma necessidade cada vez mais sentida. Para que isto aconteça é imprescindível que haja activa intervenção de todos quantos se interessam pelo progresso real de Espinho, apresentando e defendendo as ideias próprias e exigindo ser ouvido para a resolução dos problemas de fundo que afectem o desenvolvimento futuro da nossa terra.

Espinho é uma linda cidade de 16 anos onde ainda dá gosto viver e que está a tempo de evitar a sua transformação numa cidade de monstros de cimento e sem a identidade própria que nos é tão querida.

Nesta efeméride é o alerta que deixamos aos indígenas e aos outros, a todos quantos se interessem pelo que Espinho é e que vai ser.

Na sua terra natal A JUNTA DE ESPINHO HOMENAGEOU O PADRE AMARAL



SARAU ANUAL DE GINÁSTICA

ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO EUROPEU



VOTAR É UM DIREITO
E UM DEVER CÍVICO



ANTÓNIO MACEDO Faleceu um Anti-Fascista

Com o desaparecimento de António Macedo perdeu-se um anti-fascista e um democrata, um lutador para a conquista das liberdades do povo português.

António Macedo foi fundador do Partido Socialista, no qual exerceu os cargos mais importantes e era seu Presidente Honorário.

As manifestações de pesar e consideração que todas as forças políticas fizeram, são bem a prova do respeito que a vida e a personalidade de António Macedo grangeou em todos os que com ele conviveram em todos os quadrantes.

Ao Partido Socialista, nomeadamente à organização local, apresentamos as nossas condolências.

SUGESTÕES

ESPINHO – Na "Galeria Múltiplo", até ao dia 23 de Junho, continuarão expostas obras de Pintura, Escultura e Desenho de vários artistas, alguns de Espinho.

VILA DA FEIRA – De 16 a 25 de Junho, na Casa do Povo de Fiães, realiza-se a Segunda Feira do Pintor.

V.N. de GAIA – "GAIA MOSTRA" – Terceira mostra de Actividades de Vila Nova de Gaia, até 18 de Junho, junto ao rio Douro.

PORTO – Na Árvore continuará a poder ser visitada até ao dia 21 de Junho, a exposição de Esculturas de ZAPATA.

VALONGO – Até ao dia 25 de Junho continuam expostos no Salão de Exposições da Câmara de Valongo, edifício Vallis Longus, trabalhos em Ardósia, material típico da região, da autoria de 4 jovens entre os 19 e 23 anos, Jorge Meneses, Cristina Loureiro, Marta Loureiro e Regina Meneses.

CASA DE SERRALVES

A Casa de Serralves vai inaugurar a 16 de Junho e manter até ao mesmo dia do mês seguinte, três exposições simultâneas.

"As Artes na Televisão"

Apresenta uma selecção internacional de sessenta e seis obras e programas produzidos para e pela Televisão internacional, e documentando extensa variedade de cruzamentos ou colaboração entre artistas plásticos, músicos, dramaturgos, actores, escritores, poetas e outros criadores, empenhados em explorar a expressividade específica do vídeo. Exposição – espectáculo com que a Casa de Serralves projecta as suas actividades de encontro a uma plena abertura internacional que intenta prosseguir e desdobrar para outras acções culturais.

"Uma Homenagem a Joseph Beuys"

Constitui um notável núcleo de obras gráficas internacionais, além do português Julião Sarmento.

Colecção recentemente adquirida pela Secretaria de Estado da Cultura, destinada ao futuro Museu Nacional de Arte Moderna.

"10 Serigrafias – Artistas do Porto"

Exposição de apresentação dum álbum de serigrafias, editado para comemorar o segundo aniversário da Casa de Serralves e incluso de obras de artistas radicados no Porto.

RIFAS DA NASCENTE

49ª SEMANA – 09/06/89

761 – António G. Neves	5000\$00
061 – Guilherme Augusto	500\$00
161 – Narciso Guimarães	500\$00
261 – Armando Moreira	500\$00
361 – Nascimento & Guedes	500\$00
461 – Hamilton Neto Pinhal	500\$00
561 – António Dias Martins	500\$00
661 – Geraldo Antunes	500\$00
861 – Natario Aires Gomes	500\$00
961 – Antonia Maria	500\$00



CONSULTÓRIO PROJECTO VIDA

Muitos remédios devem ser postos fora do alcance das crianças; no entanto, e com o hábito que muitas pessoas estão a adquirir de tomar remédios por tudo e por nada, pergunto se não devem, também, ser postos fora do alcance dos adultos?

A sua pergunta tem toda a razão de ser. Realmente à medida que vão aparecendo novos remédios, mais importante se torna assumir a responsabilidade de os usar adequadamente.

Antes de tomar qualquer remédio, sugerimos-lhe que faça, ao seu médico as seguintes perguntas:

- 1ª Como actua este remédio?
- 2ª Quando devo tomá-lo?
- 3ª Que quantidade devo tomar?
- 4ª Que acontece se não tomar os remédios às horas indicadas?
- 5ª Durante quanto tempo devo continuar a tomar um remédio?
- 6ª Como tenho de tomar o remédio?
- 7ª Que tipo de alimentação devo seguir enquanto estou a tomar um remédio?
- 8ª Que hei-de fazer se, terminado o remédio, notar novos sintomas?
- 9ª Que outros remédios devo tomar?

Quais são os efeitos da nicotina?

A nicotina, que existe no tabaco, é uma substância extremamente tóxica, um alcalóide puro que mesmo em pequenas doses pode ser fatal. Um cigarro normal contém 1 a 2 miligramas de nicotina.

Se se fuma normalmente, menos de 1 miligrama da nicotina de cada cigarro entra na corrente sanguínea e, portanto, no cérebro.

A quantidade efectiva que entra no cérebro varia consideravelmente, dependendo, entre outras coisas, de o cigarro ter ou não filtro, da intensidade e da frequência da inalação e do tamanho do cigarro.

Pensa-se que a nicotina é responsável pela maioria dos efeitos imediatos de fumar, por muitos dos efeitos a longo prazo e do facto de o fumar ser um hábito tão poderoso. Investigações recentes têm vindo a identificar outros factores: o alcatrão, no cancro do pulmão e nas doenças brônquicas, o monóxido de carbono, nas enfermidades cardíacas e certos factores psicológicos no caso da dependência no uso do tabaco.

Todos os dias das 12 às 24.00 h
726 77 66 de Lisboa
49 12 12 do Porto

O PROJECTO VIDA
FALA CONSIGO PELA

linha Aberta

Mais informações nos serviços regionais do Instituto da Juventude

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas

PAVIMENTOS E CORTIÇAS

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Rua 26, nº 329
Telef. 721 739 - ESPINHO

VISTA OS SEUS FILHOS NA

...

BOUTIQUE M1

...

Tel. 724174
Rua 62 nº 113 • ESPINHO

PADARIA E CONFEITARIA DE

Gomes & Pereira, Lda.

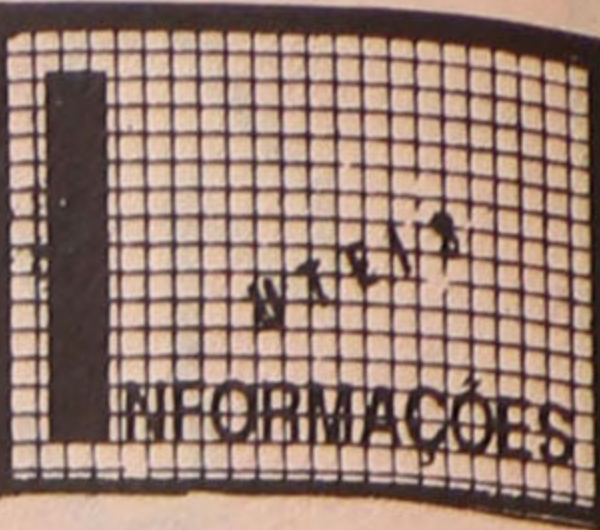
ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre, Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella, Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado, Regueifa Doce

A DIFERENÇA
FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 – Telefone 725338 – 4500 ESPINHO



TELEFONES:

"MARÉ VIVA"	
NASCENTE	721621
Emergência	115
P.S.P.	720038
B.V. de Espinho	720005
B.V. Espinhenses	720042
Informações/CP	564141
Serv. Munic. de Espinho	720040
C.M. Espinho	720020
Rep. Finanças de Espinho	720750
Tribunal	722351
G.N.R.	720035

TÁXIS:

Estação/CP	720010
Câmara	723167
Rádio Táxis (Central)	720118
"Os Unidos de Espinho"	722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho	720327
Gaia	394613
Srº António	27354
S. João	487151

FARMÁCIAS:

Quinta, 15 Higiene
Sexta, 16 ... G. Farmácia
Sábado, 17 Teixeira
Domingo, 18 Santos
Segunda, 19 Paiva
Terça, 20 Higiene
Quarta, 21 ... G. Farmácia

CINEMAS:

Sessões normais:
Hoje: "Ligações Perigosas" (M/12)
16 a 19: "Intriga ao Amanhecer" (M/12)
20 e 21: "Fuga Sangrenta" (M/12)
Sessões da meia-noite:
Sexta: "Um príncipe em Nova York" (M/06)
Sábado: "Enigma" (M/12)
Sessão infantil:
Domingo, às 11.00 horas: "Fievel – Um Conto Americano" (TODOS)

A VARINA

Especialidades: Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Fojões e as famosas papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

...

Rua 2 nº 1269 - ESPINHO
TELEF. 724630

CORO E TEATRO POPULAR DE ESPINHO EM ESPECTÁCULO CONJUNTO

"Um pouco de animação lá pela Terra não faz mal a ninguém e diverte-nos um pouco!" - pensam os deuses, reunidos em volta de Júpiter. E às primeiras gotas do mágico néctar com que os homens são aspergidos pelos atentos habitantes do Olimpo, tudo se transforma e nada fica ao abrigo da crítica e da mudança.

Pacatos e tementes religiosos transformam o seu gregoriano em canção licenciosa, acompanhando a música com a acção. O amor vivido na corte do século XVI e na praça pública é retratado com Inês de Castro e Gil Vicente, com António Ferreira e com a mulher adúltera. A aventura dos Descobrimentos, com as suas glórias e facturas; os arrojados marinheiros e os Velhos do Restelo; o Império de Camões e o de D. Sebastião, com o horrível Adamastor de perneio.

"Chega!" - diz Júpiter. "Dá-se-lhes a mão e puxam-nos logo o braço todo! Terminemos com esta epopeia já. Se não, saberão em breve mais do que nós!"

Alcácer-Quibir entra na História e decide: tudo por terra! Tudo? Foi mesmo o fim? Os deuses, feridos no seu amor-próprio, ganharam a partida?

Este é um pequeno levantar de véu do espectáculo que o Coro Popular de Espinho, de parceria com o Teatro Popular de Espinho, ambos secções da Cooperativa NASCENTE, está a ultimar para ser estreado no corrente mês, em espectáculos previstos na região do Porto.

Seguindo uma estética Camonianiana, com deuses mitológicos que observam e intervêm na acção dos humanos, o espectáculo situa-se na passagem da Idade Média para a Moderna, com todas as implicações que esse conturbado período teve na mudança da mentalidade do Homem.

Esta realização tem a participação directa e indirecta de muita gente, desde o Coro e o teatro a Fernando Pessoa, de Camões e Gil Vicente a Manuel Freire, de António Ferreira e Carl Orff, de pares de cortesãos bailarinos até conjuntos instrumentais renascentistas e clássicos, de Leonardo da Vinci a Bartolomeu de Gusmão, via António Gedeão e José Saramago.

Muita gente para um espectáculo só? Talvez não. O certo é que a Cooperativa NASCENTE, na passagem deste seu décimo-terceiro aniversário, continua bem activa e interveniente como prova a meia centena de activistas envolvidos nesta produção.

Que será vista em Espinho ainda antes das férias do Verão. Marque já na agenda e fique atento!

MORADORES DOS BAIRROS SOCIAIS EM PLENÁRIO CRITICAM PROCEDIMENTO DO IGAPHE

Na escola nº 1 da Marinha, no dia 9 de Junho, reuniu-se com os moradores dos Bairros Sociais da Marinha de Silvalde, a Comissão de luta contra os aumentos brutais das rendas de casa que o IGAPHE continua a pretender impor.

Das forças políticas convidadas só o PCP e o PS se fizeram representar. A Junta de Freguesia esteve representada bem como estiveram na reunião elementos da Assembleia de Freguesia.

A reunião destinava-se a informar os moradores das diligências feitas, da situação actual e do que está programado tendo a porta voz da Comissão, Maria de Lourdes lido uma mensagem de solidariedade da Junta e dito que também tem tido algum apoio monetário para fazer face aos encargos, por parte da Junta de Freguesia de Silvalde.

Depois de ter feito a história do movimento desde a criação daquela Comissão até à constituição do Conselho Nacional em 12 de Março, no Porto, disse que este Conselho tem tido grande actividade apoiado nas estruturas das

Associações de Inquilinos e da sua Federação mas que os resultados ainda não são os que se desejam e esperam. A acção do IGAPHE foi

acerbamente criticada com referência a atitudes que indiciam mais que irregularidades na cobrança das rendas e o recurso a métodos pouco dignificantes para quem os usa, como teria sido feito por assistentes sociais para obter uma assinatura num contrato de arrendamento a um morador no Bairro Social de Esmoriz.

Os factos irregulares conhecidos constam de um processo entregue a todas as



forças políticas contactadas na Assembleia da República e sobre eles está a ser preparado um relatório a apresentar ao Provedor de Justiça pela Comissão Nacional.

Está também a ser estudada a possibilidade de apresentar uma queixa-crime contra o IGAPHE e a apresentação do assunto ao Tribunal Europeu.

Foi lido um documento de informação dos moradores onde se afirma que o Ministro

das Obras Públicas e Comunicações nem sequer respondeu ao pedido de audiência, que o Secretário de Estado da Construção não aceita dialogar com a Comissão Nacional, e que o presidente do IGAPHE diz o mesmo.

Audiências pedidas às forças políticas com assento na A.R. tiveram resultados muito diferentes.

O PSD começou por faltar à audiência que marcou e à segunda vez foi um deputado, Domingos de Sousa, que de forma algo insólita os recebeu mas estava totalmente alheio ao problema e não assumiu qualquer posição em nome do Partido.

O PCP disse que está "solidário com os moradores e disposto a apresentar no Parlamento um projecto de lei justo e equilibrado".

A Intervenção Democrática, os Verdes, e o PRD, afirmaram-se solidários e dispostos a apoiar qualquer iniciativa que surja no Parlamento para resolver com justiça este problema.

O CDS manifestou compreensão mas não via grandes possibilidades de intervenção.

Quanto ao PS também está com os moradores mas não acredita que surja nova legislação porque o PSD tem a

maioria e o Governo não está sensível à posição dos moradores.

Na audiência com a Comissão do Equipamento Social da Assembleia da República, presidida por Rosado Correia ficou decidida a elaboração de um relatório de que será relator o deputado do PCP Luís Roque, vista a possibilidade de ser preparado um projecto de legislação sobre Habitação Social.

A Comissão Nacional também teve contactos com autoridades religiosas e com Centrais Sindicais da CGTP e da UGT, recebendo manifestações de compreensão das razões dos moradores.

Ficou decidida a participação numa manifestação em Lisboa, no dia 14, junto à Secretaria de Estado.

Teixeira Lopes pediu a palavra e foi de parecer que a Câmara deveria concretizar o seu apoio para além da simples manifestação passiva de solidariedade e que isso poderia ter expressão com a presença física da vereação nos actos da Comissão e com a concessão de apoios económicos para as despesas que os seus elementos vêm suportando individualmente e com dificuldades fáceis de calcular.

ROCHA — ELECTRODOMÉSTICOS

O MAIOR DISTRIBUIDOR DE GÁS EM ESPINHO E ARREDORES


GALP gás

EXPOSIÇÕES DE:

MÓVEIS · ELECTRODOMÉSTICOS
TELEVISÃO · VIDEO · ALTA FIDELIDADE

REVENDEDOR

TERMOACUMULADORES — CALDEIRAS
ESQUENTADORES — VAILLANTE

Rua 31, nº 469 — Telef. 720325 - 720977
4500 ESPINHO

ASSISTÊNCIA GRATUITA AO DOMICÍLIO

CAFÉ e RESTAURANTE
COPELIA

Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de
Petiscos.
Rua 23 nº 808 - Tel. 723152
ESPINHO

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ
PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12, nº 593 ESPINHO
Telef. 723299

CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

• Produtos dietéticos
• Cosmética natural
• Alimentação racional
• Chás e plantas medicinais
• Consultas de naturoterapia
• Massagens

Rua 18 nº 777 - Tel. 725034
ESPINHO

COSTA VERDE

ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL

*Na passagem de mais um aniversário da
nossa cidade, a Escola de Condução
Especial COSTA VERDE deseja as
maiores felicidades aos espinhenses.*

RUA 16, Nº 1139 — 4500 ESPINHO - Telef. 724010

CASOS DE POLÍCIA

DETENÇÕES

Em 7 de Junho foi detido um indivíduo do sexo masculino, residente em Espinho, por ser encontrado na posse de heroína. Foi entregue ao tribunal Judicial da Comarca de Espinho.

Por ter pendente um mandato de captura foi detido e entregue ao estabelecimento policial de Custódias, um indivíduo do sexo masculino residente em Espinho.

Dois menores fugidos da Tutoria do Porto, um dos quais já o faz pela terceira vez, foram detidos e reentregues naquele Centro de Recuperação Social.

QUEIXAS

Na P.S.P. local foram apresentadas três queixas por furtos do interior de veículos, três por passagem de cheques sem cobertura e três por agressão e injúrias. Foram ainda participados os furtos de duas motorizadas que já foram recuperadas pela P.S.P..

ACIDENTES

Foram numerosos os acidentes verificados nos últimos dias no nosso concelho, com incidência nos locais que mais frequentemente são citados por tal facto, sem que surjam medidas para minimizar as hipóteses de haver acidentes.

Nos cruzamentos da rua 7 com as ruas 16 e 8 deram-se dois acidentes com veículos automóveis. No primeiro caso os danos foram avultados em ambas as viaturas. Um dos carros despitpu-se e chocou com um prédio da rua 7 mas os feridos, depois de tratados no Hospital de Espinho puderam seguir os seus destinos. Já no segundo caso, o ferido, depois de tratado no Hospital de Espinho teve de seguir para o Hospital de S. João afim de ser observado aos ferimentos na cabeça.

Na Av. 8, do acidente entre um automóvel e uma motorizada, resultou que o condutor desta, Américo Crispim Carvalho do Couto, residente em Anta, sofresse ferimentos que obrigaram a que se tivesse mantido em observação no Hospital de Espinho.

Na rua 33, também o condutor de uma motorizada sofreu ferimentos, em resultado de choque com um automóvel, que obrigaram a que seguisse para o Hospital de Gaia depois de assistido em Espinho.

É urgente que a prevista alteração da Postura de Trânsito avance mas enquanto não for possível a sua revisão profunda deveriam ser estudadas medidas pontuais para os locais que estatisticamente são mais perigosos e que poderiam ser obtidos na P.S.P., onde são registados.

Sapataria PEPE

CALÇADO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA
E CONCERTOS
CALÇADO DESPORTIVO COM DESCONTOS
Av. João de Deus, 1.996 — Telef. 726901
ESPINHO



EU E TU

Rua 19, nº 839 (entre as ruas 28 e 30)
Telefone 721752 ESPINHO

Venha até nós e escolha
Bijouterias
Brinquedos
Perfumes

VISITE-NOS

Veja... e será mais um cliente

"ÀS DEZ" EM DIRECTO DE ESPINHO

O programa televisivo "Às Dez", de responsabilidade do Centro de Produção do Porto - Emissores do Monte da Virgem, que, tal como o nome o indica, vai de segunda a sexta-feira para o ar às 10.00 horas, será transmitido em directo de Espinho no próximo dia 21.

O local da transmissão será a Piscina Solário de Espinho e contará com a participação de várias colectividades do nosso concelho. Para já estão confirmadas a presença da Nascente - secção do Cinema - e Academia de Música de Espinho. Estão a ser desenvolvidos contactos para assegurar a participação de um rancho folclórico da região, assim como de uma banda de música.

Em informação que reco-

lhemos junto dos emissores do Monte da Virgem foi-nos dito que o programa irá ter um grande espaço dedicado a questões ligadas ao veraneio, o que se entende se atendermos que nesse mesmo dia começa a estação do Verão. Nesse sentido estão a ser contactados antigos banhistas e banheiros. Haverá também um concurso de factos de banho antigos.

Tendo Espinho se desenvolvido bastante através da pesca, não podíamos responsáveis pelo programa deixar passar a oportunidade para ter presente uma peixeira de antigamente.

Estão a ser convidados artistas da música e da canção para abrilhantar o programa, que terá as suas portas abertas ao público.

As colectividades

SOLVERDE DISTRIBUIU BOLO

Dando cumprimento ao deliberado em Assembleia Geral, a Solverde distribuiu um bolo de 12 milhões de escudos por várias colectividades do concelho. Os subsídios dados são provenientes dos lucros da Exploração da Zona de Jogo de Espinho.

Foram as instituições de assistência quem levou a maior parte do bolo (9.050.000\$00), seguindo-se as agremiações desportivas (2.300.000\$00) e só depois as colectividades culturais.

A maior fatia do bolo foi para a Santa Casa da Misericórdia, que à sua parte levou sete milhões e cem mil escudos. Seguiu-se o Oporto Golf Clube - Torneio Solverde com um milhão de escudos. Sporting e Académica de Espinho "comeram" na mesma medida (400.000\$00), bem assim como as corporações de

Bombeiros (300.000\$00).

Na ocasião da entrega dos donativos o engº Ribeiro da Silva, membro do conselho de administração de Solverde frisou que os grandes encargos com a exploração do Jogo "não permitem uma maior distribuição que vá ao encontro dos anseios das várias colectividades de Espinho".

Mostrou-se no entanto convicto que melhores dias virão, "o que permite no futuro equacionar esta questão de forma mais satisfatória".

Em nome das colectividades presentes falou o presidente do Sp. de Espinho, agradecendo o apoio da Solverde. Na ocasião afirmou que: "as colectividades de Espinho muito têm beneficiado com os subsídios distribuídos pela concessionária da Zona de Jogo de Espinho".

Época balnear
PISCINA REABRIU

A Piscina de Espinho reabriu ao público no passado dia 3 do corrente, agora com preços mais altos na ordem dos 30%.

Durante o seu encerramento foi feita pela Câmara um esforço no sentido de melhor servir os utentes que diariamente a visitam, tendo sido comprado algum material para substituir outro já bastante gasto. No entanto, a nível de balneários pouco ao nada foi melhorado e neste aspecto tudo continua como antes. Isto apesar da Câmara ter um projecto para fazer obras aos mesmos.

Há também carências ao nível da mina que fornece a água para o tanque. Segundo tudo indica existem pequenos problemas que estão a obstruir a entrada da água, o que tem colocado alguns engulhos para encher os tanques, que mudam de água duas ou três vezes por semana.

Este ano, para segurança

dos utentes, não vai funcionar a terceira prancha, não havendo assim o perigo de colisão com os banhistas que utilizam a segunda prancha.

O funcionamento da cabine sonora é um dos motivos de animação daquela estrutura balnear, mas ao que parece a mesma ainda não tem projecto para este ano.

Como já informamos - ver artigo nesta página - o programa televisivo "Às Dez" será transmitido em directo no dia 21 do corrente a partir da Piscina de Espinho.

Para informação deixamos os novos preços de acesso à Piscina: De segunda a sexta-feira 50\$00 para crianças e 120\$00 para adolescentes e adultos; aos sábados, domingos e feriados 50\$00 para crianças e 250\$00 para adolescentes e adultos. Para se poder utilizar os equipamentos, há que comprar previamente um bilhete junto à porta de entrada.



ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

DE DAVID AUGUSTO
Técnico especializado

Óculos de Sol
A mais variada colecção em armações

Execução de todo o receituário médico
Tratamento térmico de lentes de contacto
Fornecedor oficial dos serviços sociais

Rua 23 Nº 836
4500 Espinho
(Junto ao posto da P.S.P.)

CONCESSIONÁRIA

FIAT

concessionária FIAT
para os concelhos
ESPINHO - FEIRA

Italnor / Espinho

Rua 28, n.º 558 (cruzamento c/ Rua 19)
Caixa Postal 202 - 4503 ESPINHO Codex

FERNANDO CRUZ

grafites sobre papel

(C.A.P.C.), foi inaugurada no dia 9 de Junho e estará patente até 30 de Junho, uma exposição de desenho de Fernando Cruz, artista que Espinho bem conhece.

Círculo de Artes Plásticas de Coimbra
Junho de 1989

Apoio de Serviço de Belas Artes da Fundação Calouste Gulbenkian

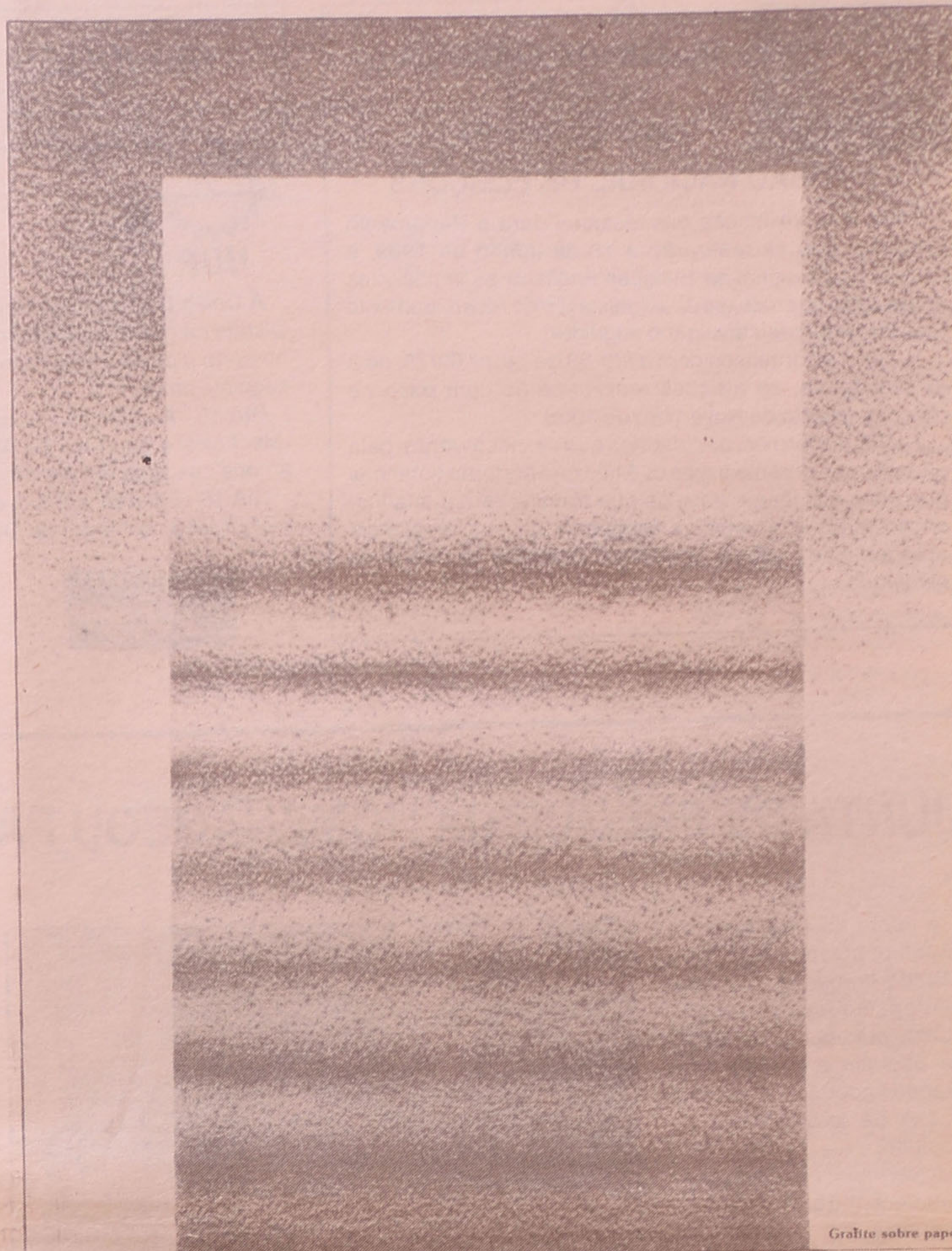
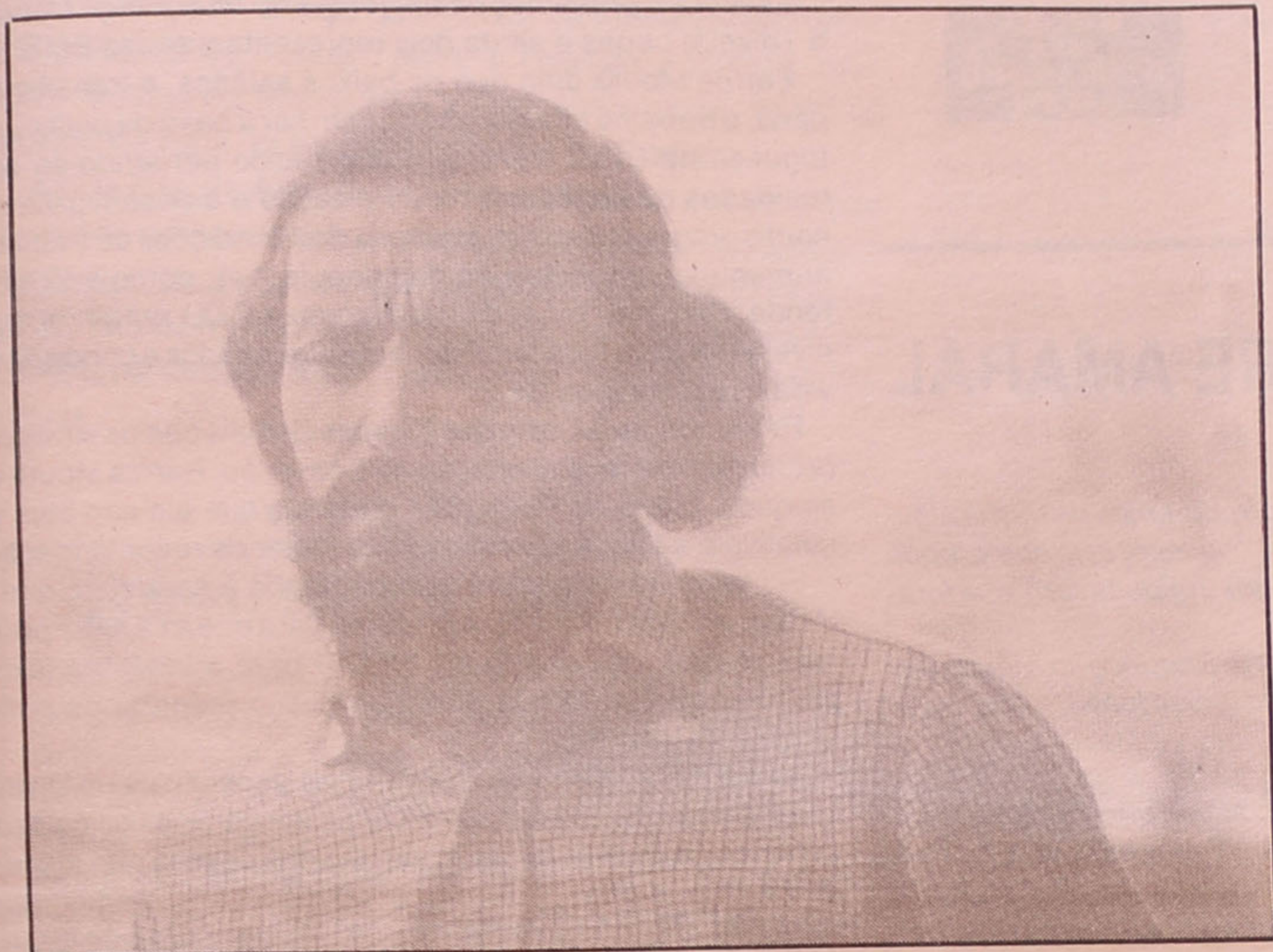


Gráfico sobre papel

O AZULEJO EM PORTUGAL

Afirmar que Portugal foi um dos países em que o azulejo conheceu maior desenvolvimento não é exagero: por todo o país, em edifícios religiosos ou civis, o azulejo é uma constante.

O Museu Nacional do Azulejo retrata essa história de cinco séculos.

No início do séc. XVI, surgem os primeiros azulejos de origem sevilhana e em que predominam os motivos mouriscos. O grande desenvolvimento foi no século seguinte, sentindo-se a influência holandesa. Predominam os motivos geométricos (xadrez) e, posteriormente, os desenhos simples.

O séc. XVIII foi uma época de ouro, caracterizada por uma intensa produção de painéis de grande qualidade.

No séc. XIX, é a proliferação do azulejo, com a produção em série. Deixa de ser exclusivo de palácios e igrejas e surge em estabelecimentos comerciais e estações de caminho de ferro.

Na segunda metade deste século, assiste-se à adopção dos modelos internacionais, em que o azulejo adquire uma função arquitectónica muito importante. Os grandes artistas plásticos contemporâneos têm obras de azulejaria.

In "património cultural"

MEIO AMBIENTE: Acento tónico na relação do homem com a natureza

Realizada pela primeira vez uma conferência "com ar humano".

"A contínua degradação do quadro de vida que o homem recebeu como herança fez com que ele tivesse necessidade de se exprimir em relação a essa herança em termos de deveres e responsabilidades", declarou Jacques Delors, Presidente da Comissão Europeia, por ocasião da abertura de uma importante conferência sobre "a ética do meio-ambiente", realizada a convite da Comissão no âmbito da sexta conferência da Cimeira Económica sobre a Bio-ética, nos dias 10, 11 e 12 de Maio em Bruxelas.

Qual a razão de uma tal conferência? É do conhecimento geral que os problemas relacionados com o meio-ambiente são actualmente objecto de estudos sem precedentes. Este tipo de problemas tem sido até aqui geralmente colocado em termos científicos ou económicos. A singularidade e importância desta sexta conferência internacional reside precisamente na sua abordagem ética do problema. A relação do homem com a natureza foi pela primeira vez posta em termos de deveres e responsabilidades e a abordagem científica apenas foi evocada na medida em que contribuiu para uma tomada de decisão. A questão do meio-ambiente não pode ser separada da questão dos valores que uma sociedade deve impôr a si mesma para assegurar o seu bem-estar, assim como das opções

que deve tomar para preservar o seu património transmissível, ou seja, a biosfera.

Durante três dias de discussões, os participantes na Cimeira passaram em revista os problemas criados pelo impacto das actividades humanas na ecologia global do nosso planeta, como são os casos das alterações climáticas originadas pela acumulação de dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera (efeito de estufa) ou da destruição da camada de ozono da estratosfera. Os participantes analisaram também os problemas que se levantam a nível regional e local do tipo da poluição originada pelos depósitos ácidos, da deterioração da qualidade das águas e da multiplicação dos resíduos tóxicos. Estes são sem dúvida mais facilmente apreendidos do que as questões de ordem global, mas a estratégia para os abordar não está ainda perfeitamente definida. Outro ponto que esteve no centro dos debates foi a desflorestação, com as suas consequências quer para as espécies vegetais (impacto na ecologia global) quer para as animais (redução da variedade das espécies).

O resultado destes debates foi um consenso sobre a possibilidade de uma ética do meio-ambiente, baseada na ideia de uma colaboração e parceria entre o homem e a natureza.

Eurofocus 17/89



ELECTRODOMÉSTICOS
Coutos lda.

RUA 19 Nº 437 • TELEFONE, 72 06 81 • 4500 ESPINHO

TV + VIDEO + HI-FI

VIDEO CLUBE

CANDEEIROS + VIDROS
CRISTAIS + LOUÇAS
PEÇAS DECORATIVAS ETC.

Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c
TELEF. 720584
ESPINHO

FONSECA
TECIDOS
MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413

ESPINHO

CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355 - ESPINHO
Telef. 720091



PARLAMENTO EUROPEU ELEIÇÕES COMUNICADO DA COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES

Dada a aproximação das eleições para o Parlamento Europeu, que se realizarão a 18 de Junho de 1989, a Comissão Nacional de Eleições analisou as incidências desse facto no processo da actualização do recenseamento Eleitoral e entendeu divulgar o seguinte:

1 - Em conformidade com o artº 66 da Lei nº 69/78, de 3 de Novembro, as eleições realizar-se-ão com base no recenseamento de Novembro de 1988.

2 - Nestes termos, os cidadãos que se inscreveram pela primeira vez durante o mês de Maio não poderão votar nas próximas eleições e aqueles que transferiram a sua inscrição terão que votar na Freguesia da sua residência anterior ainda que a respectiva inscrição já esteja ali eliminada.

ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO EUROPEU - 18 DE JUNHO



PROGRAMA DO FINAL DA CAMPANHA

A União Democrática Popular baseia a sua campanha no Distrito na distribuição de propaganda à porta de empresas e no porta a porta e nos últimos dois dias de campanha tem o seguinte programa:

DIA 15 - Às 7.30 na Portucel em Cacia; às 18h. na Metal-Mecânica e às 19h. na Av. Dr. Lourenço Peixinho, e em ambos os casos em Aveiro; em Ovar às 19h, na Rua Velha.

DIA 16 - Estarão em S.J. de Vêr às 7.30 no lugar do Areal-ECCO' let e no Centro de Ovar às 18h.

ELEIÇÕES
PARA
O PARLAMENTO
EUROPEU

ELEIÇÕES
PARA
O PARLAMENTO
EUROPEU



PME'S TÊM SIDO PREJUDICADAS NA UTILIZAÇÃO DOS FUNDOS COMUNITÁRIOS

Num restaurante de Espinho, no passado dia 8, a CDU promoveu um almoço com a comunicação social e os deputados ao Parlamento Europeu pela CDU, Barros Moura e José Amaro, que mantiveram um diálogo com representantes da imprensa local e nacional.

Estiveram presentes os dirigentes do PCP, Jorge Carvalho e Teixeira Lopes e ainda dois representantes das PME'S.

Barros Moura diria que os baixos salários, o trabalho precário, o trabalho infantil, não podem ser a base da política portuguesa na CEE, como tem acontecido perdendo-se oportunidades de se fazer a modernização e o desenvolvimento com o progresso social, melhoria das condições de trabalho e aumento do nível de vida das populações, como a CDU defende. Segundo o candidato afirmou a CDU pretende que o nivelamento se faça relativamente aos salários e condições de vida nos países da CEE.

Referindo-se à Carta dos Direitos Sociais que os sindicatos propuseram e teve aceitação na Comissão, Barros Moura disse que o Governo Português pretende que ela não seja vinculativa e se fique apenas pelo carácter de recomendação.

Foi também defendido pelo deputado e candidato que os têxteis tenham tratamento preferencial e que a CDU irá propor mesmo que seja criado um PEDIP para a indústria têxtil e procurar ganhar tempo para que possa preparar-se para o embate da integração.

José Amaro referiu-se a problemas específicos do Distrito, como a poluição da ria e do ambiente em geral, às dificuldades das cooperativas leiteiras à questão das pescas que aflige de forma importante o distrito e advogou um melhor aproveitamento das potencialidades da Universidade e do ISCA na colaboração com o sector produtivo. Foi também dito que na utilização dos Fundos Comunitários as PME'S têm sido prejudicadas não tendo o acesso que seria preciso. As diferentes concepções do que é uma pequena e média empresa em Portugal e nos restantes países da CEE são um dos factores para a discriminação que tem havido. O associativismo é uma forma de intervenção.

Barros Moura ainda diria que em muitos casos os negociadores portugueses têm trocado vantagens efectivas pelo recebimento dos "cheques da CEE", isto é, por verbas para o desenvolvimento que não compensam as dificuldades criadas às empresas pelos acordos.

Questionado pelos jornalistas sobre as posições anteriores e actuais do PCP relativamente à integração na CEE, Barros Moura afirmou que no PCP se continua a pensar que foi uma má opção mas que, como força política com responsabilidades nacionais tem em conta as realidades e por isso procura propor soluções que levem em consideração a integração.

O objectivo dos eleitos da CDU tem sido, e vai continuar a ser, procurar melhorar as condições da adesão que não foram devidamente defendidas pelo Governo. Os deputados da CDU procurarão provocar o debate e discussão na procura de acordos e alargar consensos para uma melhor política social.

JUNTA DE FREGUESIA HOMENAGEOU PADRE AMARAL

A Junta de Freguesia de Espinho prestou no último sábado homenagem póstuma ao padre Joaquim Amaral, antigo presidente da Junta de Espinho e homem com grande importância na construção da Igreja Matriz de Espinho.

A cerimónia de homenagem decorreu em Vila Chave, freguesia do concelho de Arouca, terra natal do homenageado. Ao acto associaram-se várias colectividades de Espinho - Câmara Municipal, Académica e Sporting de Espinho, Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses, Irmandade Nª Sª D'Ajuda, Orfeão e Cerciepinho entre outras.

Quando da chegada à Vila de Chave, a comitiva espinhense tinha à sua espera o presidente da Junta de Freguesia local, que de pronto se dirigiu a Romeu Vitó para lhe dar as boas-vindas e lhe agradecer este acto de reconhecimento a um dos filhos desta terra do concelho de Arouca.

Depois foi percorrer a pé algumas centenas de metros até ao cemitério onde repousam os restos mortais do homenageado, onde esperava os visitantes uma prima do



A prima do homenageado agradecendo ao presidente da Junta de Freguesia de Espinho

padre Amaral.

Na circunstância do acto o presidente da Junta de Freguesia de Espinho usou da palavra para justificar a homenagem. "Longe da nossa terra, estamos aqui para homenagear um homem que muito fez por Espinho, o padre Joa-

quim Amaral".

Romeu Vitó lembrou depois que este acto estava inserido no conjunto de homenagens que se tem vindo a fazer a antigos presidentes da paróquia e junta de freguesia de Espinho. "Nas comemorações do centenário

não podíamos de forma alguma esquecer este homem que todos respeitavam e adora-

vam. Esquecê-lo seria um acto imperdoável".

O actual presidente da Junta de Freguesia de Espinho mostrou a sua satisfação pela adesão das pessoas de Espinho ao acto, afirmando:

"Mesmo sem aviso prévio à população veio até este enorme número de pessoas que de maneira simples se associou à homenagem a este homem que foi padre, presidente, mas antes de tudo um grande amigo de Espinho".

Após o seu breve improviso, Romeu Vitó colocou na campa onde repousam os restos mortais do padre Amaral uma placa que assinala o acto acabado de realizar.

Finda a cerimónia, a familiar do padre Amaral agradeceu a homenagem que acabava de ser feita ao seu primo. Seguiram-se os cumprimentos dos visitantes à anfitriã, que a todos expressou o seu reconhecimento.

ACTIVIDADES DA EXTENSÃO EDUCATIVA DE ADULTOS

A Coordenação Concelhia de Espinho da Extensão Educativa tem vindo a desenvolver várias actividades de animação sócio-cultural. Nesse âmbito foram realizados vários debates sobre "Primeiros Socorros", que tiveram a colaboração do comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho e ainda a participação de crianças e adultos da comunidade onde estão inseridos nos cursos do 1º e

2º ciclo, assim como os sócios-profissionais.

Esta actividade, que é realizada todos os anos, é importante para a prevenção de determinados acidentes.

No passado dia 2 do corrente, nas instalações da Junta de Freguesia de Silvalde, procedeu-se ao encerramento dos cursos sócio-profissionais de corte e confecção e electricidade ligados à Extensão Educativa. Estiveram

presentes os finalistas, bem como seus familiares, autarcas das Juntas de Freguesia, representante da Câmara, vereador Valdemar Ribeiro, equipa da Coordenação Distrital de Aveiro e a Coordenadora Concelhia.

Tanto monitores como participantes dos cursos, iniciaram por demonstrar todos os trabalhos efectuados no decorrer dos mesmos, sendo minuciosamente observados

pelos presentes.

No final a Coordenadora Concelhia de Espinho agradeceu o apoio que tem dado à Extensão Educativa, mormente por parte da Câmara Municipal e à Junta de Freguesia de Silvalde. O agradecimento tornou-se extensivo a todas entidades que de uma forma ou outra têm contribuído para o bom funcionamento da extensão Educativa de Espinho.

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

- de José Gomes Fernandes -

Rua 8, nº 589 - Lojas 1 e 3
GALERIA SABINUS - 4500 ESPINHO

EX-GERÊNCIA DA VALLY

AGÊNCIA DE CONSULTAS - CONTABILIDADE
E CONTENCIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

Antenor Pereira

Rua do Quartel - Tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO

Agora também no Ângulo das Ruas 18 e 19

Entrada: Rua 18 - nº 582 - 1ª Sala 5 - Tel. 723738

ANIVERSÁRIO DA CIDADE PROGRAMA COMEMORATIVO

A Câmara divulgou os actos culturais e recreativos que irão fazer parte das comemorações do "Dia da Cidade".

O hastear da bandeira, pelas 11.00 horas, assinalará o começo das comemorações. De seguida será inaugurado o Espelho D'Água.

O festival Folclórico Concelhio Infantil e Adulto terá lugar às 17.00 horas, no largo fronteiro à Câmara Municipal.

No espaço do antigo quarteirão da Marisqueira haverá, pelas 22.00 horas, Teatro e Revista à Portuguesa, com artistas da televisão e teatro. Mais tarde, às 00.00 horas, na baía, começará a "Noite de Fados".

Ainda integrado nas comemorações vai decorrer nos terrenos adjacentes ao Aeroclube o Concurso Nacional de Saltos de Espinho, que se prolongará pelos dias 17 e 18. Também no âmbito das comemorações decorrerá mais uma jornada do 2º Torneio de Ténis Cidade de Espinho.

BANDA DE MÚSICA

Por dificuldades em conseguir juntar todos os seus elementos no dia 16 - "Dia da Cidade" - a Banda de Música de Espinho vai adiar para o dia seguinte a sua actuação junto à praia.

A questão de não poder reunir todos os membros que compõem a Banda, está ligada ao facto de sete músicos mais o maestro irem actuar no Tatroo Militar na Maia no dia em que estava prevista a sua actuação em Espinho.

RETÓRICAS DO DESENCANTO

Espinho vive uma efeméride merecedora, não só do orgulho que cada um pode desenvolver no seu íntimo ao criar laços de identificação com a localidade onde habita, mas duma animação e duma dinâmica capazes de transformarem em festa marcos centenários e de motivarem a reflexão e a participação.

Neste período, o feriado municipal vê esbatido o seu papel congregador dos sentimentos e dos brios espinhenses, porque cem anos sobre a criação da freguesia tem uma força superior, é uma lição a extravasar os limites do passado e a lembrar as raízes e os exemplos que podem desafiar Espinho.

Reconhece-se a dificuldade, demonstrada à sociedade, de falar nestas coisas sem cair nas armadilhas do solene, do floreado e do gongórico tão formal como balofo. Nem sempre se consegue a simplicidade dos actos e das palavras que tocam fundo. E este perigo a arrastar-nos para o vulgar acontece tanto nas caminhadas da escrita como a outros níveis da comunicação. Por exemplo, não posso fugir a confessar como me tenho debatido com uma desilusão perante estes escritos tão aquém dos sentimentos que Espinho me suscita, da mesma forma que as comemorações centenárias me deixam insatisfeito, a pensar como seria possível fugir a encenações frágeis e repetitivas lembranças de como é penoso ficarmos pelo cumprir de calendário. Aliás, a causa directa deste artiguelho sem fim definido à vista...

Costuma-se, em marés de (frequentes) desabafos, apelidar os espinhenses de conformados, de cidadãos absorvidos pelos seus desânimos e ambições, atarefados nas fronteiras das suas necessidades. "Nesta terra não vale a pena fazer nada, nin-

guém liga, cada um pensa em si e chega". Portanto, dentro desta lógica (em que não acredito cegamente, senão não podia admirar as virtudes do próprio centenário, marcado por vontades capazes de construir história) os próprios poderes públicos ficam-se pelos actos para encher o olho, tanto faz que seja um candeeiro como fontes luminosas que brotam de carancudos taipais. As questões de fundo, afloradas mes-

abafar o desânimo e (sabe-se lá) alguma desilusão nas prometidas dinâmicas de engrandecimento. E nesta procura de demonstrar a importância das aparências, sempre sem conteúdo, poderíamos referir as muitas declarações públicas ouvidas, de há uns anos a esta data, sem quaisquer efeitos práticos, e capazes de nos levar a não acreditar em quem as professa.

Mas não vale a pena...

O centenário da criação da freguesia, como outros momentos da nossa história, tem uma virtude exemplar, pois lembra-nos as possibilidades que os homens encerram quando se dispõem a construir outro rumo, diferente da modorra estabelecida, cizenta porque sem brilho, triste porque sem esperança. O centenário, saído da quietude do passado, agita e procura mais que as ilusões dum presente, lembrando ser Espinho mere-



Vista de Espinho com mar.

mo por alto nos manifestos eleitorais, nem nas intenções dos planos de actividade constam.

Este encher o olho, "porque a malta não liga, interessa é alindar o cenário", é tão visível no salutar exercício dos poderes representativos como nos actos lúdicos. Por exemplo, o futebol criou um facto político com possíveis protestos de estrangeiros mal inscritos, no preciso momento em que os (ditos) "tigres" caíam na segunda divisão, como para

Aliás, ouvem-se anúncios de que o conformismo está aí para assentar arraiais, com ou sem eleições. As receitas apostam no conhecido e acreditam na tal lenda de que em Espinho não vale a pena gastar energias, basta deixar correr. Sendo assim, eramos abrigados a acreditar na cristalização de Espinho e a não ficarmos admirados se as teias-de-aranha começassem a crescer por aí como as ervas daninhas num canteiro sem tratos.

cedor de futuro. E mesmo na sua banalidade, esta ideia é capaz de criar mais ânimo do que as grandiloquências balofas, sem passado nem futuro.

Carlos Morais Galo
11-6-89

maré viva
O SEU JORNAL

M MOREIRA OCULISTA
ÓPTICA

INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

Rua 27 n.º 700 — Telef. 723806 — 4500 ESPINHO

AGENTE
VALENTINE
Espinho

Serpil

RUA 26 - Nº 317 721 382

tintas: P/construção civil
automóveis e indústria

Orlando

MALHAS
CONFECÇÕES

MODAS

ORLANDO RANGEL

Rua 19 n.º 216 Telef. 720790 4500 ESPINHO

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES - CONTABILIDADE
E CONTENCIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

Antenor Pereira

Rua do Quartel - Tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO

Agora também no Ângulo das Ruas 18 e 19

Entrada: Rua 18 - nº 582 - 1ª Sala 5 - Tel. 723738

Casa Silva

João António Jesus da Silva

Camisaria - Malhas

Pronto-a-Vestir

Homem e Senhora

Rua 23, nº 345 - Tel. 721085 - 4500 Espinho

FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para
Atrelados, Revestimentos em Carrinhas, etc.

Esmoães - Anta - Tel. 720559/725318 - 4500 ESPINHO

APROVEITAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS DA ZONA DE JOGO DE ESPINHO

O governo legisla sobre a matéria através do Decreto-Regulamentar nº 29/88 de 3 de Agosto, cuja maior inovação foi ter fixado a atribuição da concessão por concurso público, e o valor das contrapartidas mínimas. Depois, foi o Despacho nº 27 de 1 de Fevereiro/89 que prevê os prazos de candidatura e condições de utilização das contrapartidas e introduz a possibilidade de empresas privadas do ramo do turismo também se poderem candidatar a financiamentos, a fundo perdido, até 50% dos custos dos respectivos projectos.

Pela concessão da zona de jogo de Espinho, reverterão para o Estado, concretamente para o fundo de turismo, 6 milhões e 100 mil contos Ovar, Espinho, Gaia e Santa Maria da Feira (nesta última 100 mil contos). Para além destas verbas, a concessionária Solverde pagará ainda mais 15 milhões e 384 mil contos, a valor actualizável, até ao ano 2008.

Verbas muito consideráveis, que torna obrigatório ser do conhecimento público a sua utilização.

1 - O GOVERNO SERVE-SE DO "JOGO" PARA "VICIAR" OS SEUS PROVEITOS

Por um lado abriu concurso público para a concessão do jogo, mas ao mesmo tempo legisla (sem ouvir as autarquias nos termos nº 2 do próprio decreto 29/88) de forma a seleccionar projectos e concessão de subsídios, consoante critérios pouco claros.

2 - INDEFINIÇÃO DOS MONTANTES A INVESTIR EM CADA MUNICÍPIO. BENEFÍCIOS AO GRANDE CAPITAL DO SECTOR TURÍSTICO.

A falta de definição prévia, acordada com as autarquias, do montante a investir em cada área concelhia e a atribuição de subsídios a projectos privados são outras tantas decisões que indiciam intuídos pouco claros por parte do Governo e que o tempo ajudará a esclarecer.

3 - INFRA-ESTRUTURAS BÁSICAS. GOVERNO PREJUDICA AUTARQUIAS E BENEFICIA GRANDE CAPITAL.

O facto de ficarem excluídos do acesso a subsídios os projectos que contemplem acções nos domínios do saneamento básico, abastecimento de Água e electricidade, tratamento de efluentes e resíduos poluentes, despoluição, melhoria da rede viária, da habitação e da saúde e, até, da construção de complexos desportivos de utilização massiva, constitui o erro fundamental e deliberado por parte do governo.

Ao deixar de fora tais projectos, o governo prejudica as autarquias e a população de múltiplas formas:

1 - Força as Câmaras a "rivalizarem" entre si e a concorrerem com projectos turísticos que se não enquadram na vocação natural contra grandes empresas turísticas, nacionais e estrangeiras, estas sim, para tal vocacionadas;

2 - Vai obrigar a que as autarquias tenham que suportar, depois, elevadíssimos custos pelas indispensáveis infra-estruturas básicas de apoio aos complexos turísticos, e zonas involventes.

Só a pior das incompetências ou inconscientes interesses podem justificar que se queira investir verbas das contrapartidas do jogo apenas em equipamento turístico sofisticado sem dotar a região das condições e estruturas de apoio à actividade turística e sem compensar as populações locais pelos prejuízos materiais.

Pelo contrário, o processo em curso tem subjacente a pretensão do governo em querer pôr a funcionar, em "circuito-fechado", o dinheiro das contrapartidas, ao serviço do grande capital do complexo turístico. Um empresário "turístico" por exemplo pode perder 10 mil contos no casino e ir buscar 100 mil de subsídio no "dia seguinte".

4 - EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS DE LUXO NÃO SERÃO FACTORES DE DESENVOLVIMENTO:

O curtíssimo prazo de 3 meses para apresentação das candidaturas de projectos, a espessa burocracia da legislação, a falta de diálogo e de informação pública geraram um autêntico "salve-se quem puder" com a consequente marginalização das pequenas e médias empresas e dificultou a concretização de objectivos em torno dum "projecto integrado" comum, pelo menos entre as várias autarquias.

A apresentação avulsa e a contra-relógio de grandes projectos concentrados numa pequena área, não obedece a qualquer estratégia integrada de planeamento.

Legislação recente que autoriza o governo a licenciar a construção de empreendimentos turísticos mesmo sem respeitar o parecer das autarquias e violando até os planos urbanísticos autárquicos, é mais uma peça das verdadeiras intenções governamentais lesivas do poder local e dos interesses das populações.

Empreendimentos turísticos de luxo não serão, por si sós, factores de desenvolvimento sócio-económico:

É sabido que provocam o aumento generalizado do custo de vida na região, que provocam grande sobre-carga nas infra-estruturas de utilização comunitária e sobre o ambiente, descaracterizando os hábitos e modo-de-vida das populações vizinhas.

Seria bom extrair dos exemplos conhecidos do Algarve e do Estoril os ensinamentos que permitissem evitar erros, excessos e esbanjamentos de recursos sem qualquer interesses útil para a região e para a população.

5 - CAMARAS DOS CONCELHOS ENVOLVIDOS DÃO COBERTURA ÀS MANOBRAS DO "SEU" GOVERNO E DO "SEU" PARTIDO

Enquanto o governo Cavaco/PSD avança com legislação "viciada" as Câmaras aceitam-na docilmente. Dão assim cobertura à política dos "seu" governo e do "seu" partido em vez de adoptarem posições de dignidade e de defesa dos interesses das populações que as elegeram.

AS PROPOSTAS DA CDU

1 - A divulgação pública imediata de todos os projectos candidatos e respectivas entidades subscritoras;

2 - Revogação da legislação vigente de forma a permitir a realização de obras de infra-estruturas básicas e de carácter social.

3 - A utilização de verbas da concessão do jogo para a elaboração dum verdadeiro "projecto integrado" de aproveitamento turístico equilibrado e harmonizado entre a alta e média qualidade dos empreendimentos, com a participação das autarquias e organizações de interesse local;

4 - A definição atempada e participada dos montantes a investir em cada área concelhia e a fixação dum montante máximo à totalidade dos investimentos privados.

5 - REGIONALIZAÇÃO - UMA NECESSIDADE INADIÁVEL

A coligação Democrática Unitária - CDU realça ainda que este processo da utilização das contrapartidas do jogo é um caso exemplar da falta que faz a REGIONALIZAÇÃO e dos prejuízos que causa a acção deste governo e a subserviência Partidária dalguns órgãos do Poder Local.

Apesar disso se já tivéssemos AUTARQUIAS REGIONAIS eleitas e instaladas, com os seus direitos e atribuições respeitados, as coisas passar-se-iam de forma por certo mais de acordo com os interesses das populações locais e no verdadeiro sentido do desenvolvimento regional.

Coordenadora Distrital da CDU - AVEIRO

Rectificação

Maré Viva nº 628
15-06-89

No dia dezanove de Maio de mil novecentos e oitenta e nove, no Primeiro Cartório Notarial desta cidade de Santa Maria da Feira, perante mim, Lic.º António Joaquim de Meneses Falcão, notário interino do cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro - Agostinho da Silva Pereira, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria Custódia Pereira de Magalhães, natural da freguesia de Sanguedo, deste concelho, e residente na cidade de Espinho, à Rua 34, nº 607 - 2º andar, direito.

Segundo - Isidro Fontes Mota, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Gracinda Pereira Valente de Fontes Mota, natural da vila de Fiães, deste concelho, e residente no lugar da Taboaça, da freguesia de Lobão, deste concelho.

Terceiro - Justino da Silva Pereira, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Elisabete Alves Coelho da Silva, natural da dita freguesia de Sanguedo, e residente no lugar do Candal, da mencionada freguesia de Lobão.

Verifiquei a identidade dos outorgantes, por serem de mim conhecidos.

Disseram os outorgantes que, na qualidade de únicos sócios e gerentes da sociedade comercial por quotas sob a firma "Silva Pereira & Mota, Limitada", com sede na cidade de Espinho, outorgaram por es-

critura de catorze de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e nove, lavrada a partir de folhas cento e trinta e oito, verso, do livro de notas para escrituras diversas H-um, deste cartório, uma escritura de rectificação e regresso à actividade de sociedade. Que por esta escritura, rectificam aquela em questão, no sentido de que onde se lê "indústria de construção civil, podendo todavia, dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria permitidos por lei e que a assembleia geral delibere", deverá passar a ler-se "construção civil; compra de terrenos; construção de prédios e venda de propriedades".

Em tudo o mais mantém o conteúdo da mencionada escritura de catorze de Fevereiro do ano em curso.

Assim o disseram e outorgaram.

Esta escritura foi lida e explicado o seu conteúdo, em voz alta e na presença simultânea de todos os intervenientes.

Seguem-se assinaturas (ilegíveis).

Certifico que esta fotocópia esta conforme com a escritura exarada de folhas vinte e seis do livro número oitenta e quatro D de escrituras diversas deste Cartório.

Primeiro Cartório Notarial da Feira, aos dezanove de Maio de mil novecentos e oitenta e nove.

O Ajudante do Cartório
Assinatura ilegível.

Alteração a pacto

Maré Viva nº 628, 15 - 06 - 89

No dia dezanove de Maio de mil novecentos e oitenta e nove, no Primeiro Cartório Notarial desta cidade de Santa Maria da Feira, perante mim, Lic.º António Joaquim de Meneses Falcão, notário interino do cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro - Agostinho da Silva Pereira, casado com Maria Custódia Pereira de Magalhães, no regime de comunhão geral de bens, natural da freguesia de Sanguedo, deste concelho, e residente na Rua Trinta, número mil e setenta, terceiro andar, direito, na cidade de Espinho.

Segundo - Isidro de Fontes Mota, casado com Gracinda Pereira Valente de Fontes Mota, no regime de comunhão geral de bens, natural da vila de Fiães, deste concelho, e residente no lugar da Taboaça, da freguesia de Lobão, deste mesmo concelho.

Terceiro - Justino da Silva Pereira, casado com Elisa-

bete Alves Coelho da Silva, no regime de comunhão geral de bens, natural da referida freguesia de Sanguedo, e residente no lugar do Candal, da mencionada freguesia de Lobão.

Verifiquei a identidade dos outorgantes, por serem de mim conhecidos.

Disseram que são os actuais e únicos sócios da sociedade comercial por quotas sob a firma "SILVA PEREIRA & MOTA, LIMITADA", com sede na Rua Trinta, número mil e setenta, terceiro andar, direito, na cidade e comarca de Espinho, constituída por escritura pública de vinte e dois de Novembro de mil novecentos e setenta e oito, lavrada a partir de folhas cinquenta e três, verso, do livro de notas para escritura diversas C-quatrocentos e oitenta e nove, do Quarto Cartório Notarial do Porto, com o capital social de quinhentos mil escudos, dividido em três quotas, sendo duas de duzentos mil

escudos, pertencendo cada uma delas aos sócios Agostinho e Isidro, e uma de cem mil escudos, pertencente ao sócio Justino, totalmente liberadas. A sociedade em questão, está matriculada na competente Conservatória do Registo Comercial sob o número trezentos e vinte e seis, a folhas cento e sessenta e quatro do livro C-um, e é titular do cartão de pessoa colectiva nº 500 859 434.

Que por esta escritura, deliberam alterar o pacto social, quanto ao seu artigo segundo, que passará a ter a seguinte redacção:

Artigo segundo - O seu objecto consiste na construção civil; compra de terrenos; construção de prédios e venda de propriedades. Em tudo o mais mantém o conteúdo da mencionada escritura.

Assim o disseram e outorgaram.

Foi-me exibido o certificado passado em dois do mês em curso, pelo Registo

Nacional de Pessoas Colectivas, comprovando que a sociedade poderá exercer a actividade atrás referida.

Adverti os outorgantes de que este acto deverá ser submetido a registo dentro de noventa dias, a contar de hoje.

Esta escritura foi lida e explicado o seu conteúdo, em voz alta e na presença simultânea de todos os intervenientes.

Seguem-se assinaturas (ilegíveis).

Certifico que esta fotocópia esta conforme com a escritura exarada de folhas vinte e quatro, verso, do livro número oitenta e quatro D de escrituras diversas deste Cartório.

Primeiro Cartório Notarial da Feira, aos dezanove de Maio de mil novecentos e oitenta e nove.

O Ajudante do Cartório
Assinatura ilegível.



A QUESTÃO DAS PESCAS

A CDU, que parecia isolada na denúncia das perspectivas sombrias para a nossa Indústria das Pescas no quadro da integração da C.E.E., vê-se agora acompanhada pela posição insuspeita das Associações de Armadores, na recente conferência de imprensa Ibérica das pescas do Largo (Alto e Longínquo) realizada em Aveiro.

Em vez do falacioso argumento de que na CEE estaríamos em posição mais forte para negociar quotas de pesca para a nossa frota longínqua com países terceiros, vemos a nossa independência neste domínio coarctada pela soberania supranacional comunitária, onde os interesses dos países desenvolvidos - mais vo-

cacionados para comprar peixe ao exterior por troca dos seus produtos de "tecnologia de ponta" - se sobrepõem e atropelam os interesses portugueses.

Por outro lado assistimos à invasão do nosso mercado por peixe livremente importado, à compra da nossa frota costeira por Amadores espanhóis e à devassa das águas da nossa ZEE pelas frotas atuneiras francesa e espanhola.

Esta situação é, em grande parte, fruto da actuação desastrosa do ex-Comissário das Pescas Cardoso e Cunha, e do governo PSD.

Estes factos são lesivos para os pescadores, para os Armadores, e para o futuro do Sector das Pescas.

A Coligação Democrática Unitária - CDU - Aveiro inclui nas 20 propostas do seu programa Distrital a ... "Intervenção para o aproveitamento adequado da nossa Zona Económica Exclusiva de acordo com os interesses nacionais. Medidas para que sejam obtidas quotas de mercado fora das águas dos países da CEE que possibilitem o aproveitamento da nossa frota de pesca longínqua. Apoio à renovação da frota mantendo e reapetrechando a pesca artesanal"...

A CDU tem propostas. Mostra assim como se devem defender com dignidade e no concreto os interesses deste sector e do País.

A Coordenadora Distrital da CDU - Aveiro

SINDICATO DOS PROFESSORES DO NORTE COMUNICADO À POPULAÇÃO

Os professores estão em luta pela sua dignidade profissional e por um ensino de qualidade

1. Os professores, pela natureza da sua profissão, vivem com os olhos postos no futuro.

Trabalhando com crianças e jovens, não podem perder de vista que estes são os obreiros dos dias que hão-de vir.

Mas, mantendo os olhos postos no futuro, os professores, como os restantes cidadãos, vivem no presente.

2. A proposta do Governo ignora a enorme responsabilidade que cabe aos professores e por isso lhes apresenta uma proposta salarial que os coloca atrás de todos os trabalhadores da Função Pública com igual habilitação inicial.

Ignora que os professores vivem no presente e por isso lhes propõe uma forma de transição para a nova grelha, cujos graus mais elevados só poderão ser atingidos daqui a 10, 15 ou 20 anos.

3. O Governo ignora as condições reais em que os professores são obrigados a desempenhar a sua actividade profissional.

O Governo ignora os professores que são obrigados a trabalhar longe da sua residência sem qualquer contrapartida económica.

Ignora que a maioria dos professores são obrigados diariamente a grandes deslocções e a pagá-las do seu bolso.

Ignora que a preparação, actualização científica e pedagógica dos professores e o acompanhamento das transformações culturais são uma necessidade que resulta do exercício responsável da profissão docente sendo suportadas em exclusivo pelo bolso dos professores.

O Governo ignora as preocupações dos professores quanto à urgente necessidade de transformar as condições materiais que permitam um verdadeiro combate ao insucesso e abandono escolar e a criação de um ensino de qualidade a que as nossas crianças e jovens têm direito e de que o País tanto carece.

4. No seu programa, o actual governo afirmou ser a educação uma prioridade nacional.

Em muitos discursos o Ministro da Educação e o Primeiro Ministro afirmaram esta

prioridade nacional.

Em discursos dirigidos à opinião pública reconheceram estarem os professores muito mal pagos e ser a sua revalorização uma condição essencial à reforma do sistema educativo.

Ambos reconheceram, como reconhecem as mais altas instâncias internacionais, serem os professores o eixo da mudança que proporcione um ensino de melhor qualidade.

5. Foi com enorme estupefação e incredulidade que os professores receberam a proposta desvalorizadora e afrontosa da nova grelha salarial.

O Governo, ao fazê-la, quis partir esse eixo essencial à mudança. A Educação de primeira prioridade, é transformada em última.

6. Como sentido da responsabilidade que os caracteriza, os professores tudo farão para que a Educação e o Ensino assumam em Portugal o papel que lhes cabe como factores essenciais ao desenvolvimento e modernização do país e de afirmação da identidade da cultura nacional.

7. Os professores estão em luta. Em Maio e em Junho conduzirão este processo fazendo recair sobre si o sacrifício económico que represente participar em greves.

Os professores tudo farão para que os seus alunos e os encarregados de educação não sejam prejudicados por este processo de luta.

Mas afirmam que, se o governo não entender esta sua vontade, serão obrigados a adoptar outras acções que, incidindo no final do ano lectivo, poderão acarretar contrariedades a alunos e encarregados de educação.

E ao governo pela sua incompreensão, injustiça e intransigência que cabe a responsabilidade dos eventuais prejuízos que se vierem a verificar.

OS PROFESSORES ESTÃO EM LUTA:

* Pela dignidade social da sua profissão

* por uma grelha salarial digna da função docente

* Pelo direito ao reconhecimento de todo o tempo de serviço prestado

* Por um ensino de qualidade ao serviço dos jovens e do país.

PEIXARIA



CENTRAL

Rua 23 • Telef. 720146 • ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3

Telef. 723811 ESPINHO

Plátano

FLORISTA - ARTESANATO

Rua 14, nº 756 - Telef. 724847
ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.

Rua 30 • nº 731 - ESPINHO
Telef. 721823

EUROESPINHO

Comércio de Tintas e Vernizes, Lda

Agente no Grande Porto e Costa Verde

Agente das Adegas Cooperativas

ALIJO E MURÇA



VENDA DE ARTIGOS DE PESCA E ISCOS

Telefs.

Estab. 725789
Resid. 723714

RUA 43 Nº 474
4500 ESPINHO



RESTAURANTE * CAFÉ * SNACK-BAR * MARISQUEIRA

Gerência do Augusto Neves

NA PASSAGEM DO 16º ANIVERSÁRIO DA CIDADE DE ESPINHO
O CONCHA DO MAR QUE TAMBÉM COMEMORA 16 ANOS
DESEJA FELICIDADES AOS SEUS CLIENTES

ESPECIALIDADE: BIFE NA PEDRA

RUA 24 Nº 827 - TEL. 721630 - 4500 ESPINHO

HÓQUEI EM CAMPO - HOMENAGEM AO DR. ÁLVARO ROCHA



Mais uma magnífica jornada da modalidade teve lugar este fim-de-semana em Espinho, motivada pela festa de homenagem que a Ac. Espinho prestou ao seu antigo atleta (1965-1980) Álvaro Rocha, que fez ainda parte de várias direcções do clube e é actualmente membro do Conselho Geral e presidente do Conselho Fiscal acadêmico.

Álvaro Rocha foi ainda árbitro e seleccionador nacional de hóquei em campo, sendo um conhecido desportista espinhense como praticante de golfe e dirigente (e antigo futebolista) do Sp. Espinho.

Sábado, em Cassufas, realizou-se a primeira jornada do "Torneio Álvaro Rocha", com o Benfica a vencer o F.C. Porto por 1-0, num jogo de excelente qualidade técnica. A Ac. de Espinho defrontou o Atlântico de Vigo, clube que representou a Federação Galega, vencendo por 4-1, com golos de Magano (3) e Miro.

No intervalo dos dois jogos teve lugar o Académica-Sport em veteranos. Perante numeroso público, os jovens de outras décadas mostraram como se jo-

gava no seu tempo, com alguns "sticks" que pareciam saídos dum museu...

Os espinhenses, pese o facto do homenageado ter mostrado que não esqueceu o engodo pela baliza adversária, não conseguiram contrariar a melhor técnica do adversário, perdendo por 2-0. Momentos inesquecíveis para mais de três dezenas de atletas que muito contribuíram para o brilho desta jornada de confraternização hoquista.

À noite realizou-se a sessão de homenagem, seguida de um beiberete oferecido a todos os participantes no torneio. O elogio ao homenageado foi feito por Jorge Monteiro, presidente da Ac. Espinho.

Jorge Castro, vereador do pelouro do desporto, lembrou episódios da juventude de ambos, prometendo o melhor apoio à "causa" do campo de relva sintética da Académica.

F.C. Porto, Benfica, Sport, Federação, Associação, Sp. Espinho e Académica de Espinho ofereceram lembranças ao homenageado, tendo este a todos agradecido.

No domingo, para apuramento dos 3º e 4º classificados, o F.C. Porto venceu a equipa espanhola por 3-1. Para encontrar o vencedor defrontaram-se a seguir Benfica e Ac. Espinho. Os espinhenses deram boa réplica e houve necessidade de se recorrer a prolongamento, uma vez que no final do tempo regulamentar as duas equipas estavam empatadas a duas bolas - golos de Magano. No prolongamento os espinhenses evidenciaram cansaço, acabando por sofrer mais

dois golos que proporcionou ao Benfica uma vitória justa.

Prémios distribuídos: 1º - S.L. Benfica - Taça Solex, 2º Ac. de Espinho - Taça C.M.E., 3º Porto - Taça D.G.D.A. e 4º Atlântico de Vigo - Taça Solverde. Melhor guarda-redes - Manuel Conce-

ção (Benfica) - troféu Alfredo Cruz, melhor avançado - Magano (A.A.E.) troféu Joaquim Miranda, melhor jogador - João Henriques (Benfica) - troféu Virgílio Lacerda e equipa mais disciplinada - Ac. Espinho - troféu Félix Cardoso.

ANDEBOL

SUBIDA HIPOTECADA?

Um estúpido acidente de viação na Aguda, a sete quilómetros de Espinho, pode ter hipotecado o grande objectivo desta época da secção de andebol dos "tigres".

De facto, foi o que aconteceu a um dos carros que integrava a comitiva espinhense que se deslocou a Guimarães para assistir ao jogo que decidia qual dos dois clubes teria direito a ascender ao escalão secundário do andebol português. Perante o sucedido, os responsáveis pela secção de andebol do Sp. Espinho de pronto chamaram um táxi que fez transportar o que seguia no carro sinistrado, só que um azar nunca vem só e este acabaria por cair numa situação de engarrafamento ao atravessar a cidade da Maia.

As duas situações atrás descritas fizeram com que o carro que foi fretado chegasse a Guimarães quinze minu-

tos depois do tempo tolerado para começar o jogo, acabando a equipa espinhense por regressar sem realizar a sua mais importante partida deste ano.

Não conformados com o sucedido, os responsáveis espinhenses estão a preparar um "dossier" que será apresentado na Federação Portuguesa de Andebol, onde não faltam depoimentos do comandante do posto da G.N.R. de Arcozelo - autoridade que tomou conhecimento do acidente - e de pessoas intervenientes no referido choque de viaturas.

Com base no artº 136 do Regulamento Geral de Provas não será marcada Falta de Comparência a uma equipa que por motivo de acidente não esteja a horas em condições de disputar o jogo. Os dirigentes do Sp. Espinho estão convictos que a fazer fé neste artigo da lei o jogo acabará por se realizar.

HÓQUEI EM PATINS

TORNEIOS DE VERÃO

Com grandes pergaminhos na modalidade, a Académica de Espinho continua, apesar do conflito que se vem arrastando com a Federação Portuguesa de Patinagem, a dedicar um carinho muito especial aos escalões de formação.

A comprovar o interesse que o clube dedica à modalidade, aí estão dois torneios que os responsáveis pela secção de hóquei em patins estão a pôr de pé. Assim vai a Ac. Espinho levar a efeito o 1º Torneio de Verão de Hóquei em Patins - Espinho/89, dedicado a todos os atletas

do clube, que decorrerá nos dias 24 e 25 deste mês.

Depois a exemplo de anos anteriores, vai o clube espinhense levar a efeito o 3º Torneio das Escolas de Patinagem "Vladimiro Brandão", prova dedicada a jovens até aos dez anos. Esta realização decorrerá nos dias 1 e 2 de Julho.

Com estas iniciativas pretende a Associação Académica de Espinho dedicar uma especial atenção aos jovens, contribuindo ao mesmo tempo para uma maior expansão da modalidade.

FUTEBOL

HOMENAGEM AOS JUNIORES

O departamento de futebol juvenil dos "tigres" reuniu num jantar todos os atletas que integram as diversas equipas dos escalões do futebol juvenil do clube.

Estiveram presentes várias dezenas de jovens futebolistas, assim como alguns dos seus familiares e amigos do clube. Este jantar serviu para homenagear a equipa de futebol júnior que muito recentemente se sagrou campeã distrital de Aveiro, conquistando assim mais um título para o clube, ao mesmo tempo que garantiu a sua presença no campeonato nacional de juniores da próxima época.

Foi enaltecido o trabalho que tem sido realizado pelos técnicos responsáveis pelo futebol juvenil do clube espinhense, o que permite encarar com optimismo o futuro das equipas principais de futebol, sendo muito provável que dentro de pouco tempo os espinhenses comecem a colher os frutos do investimento que vem a ser feito no departamento de futebol juvenil.

O chefe de departamento de futebol, Manuel Teixeira, e o técnico principal dos seniores, Amândio, associaram-se à festa dos miúdos do futebol dos "tigres".

ATLETISMO

A equipa da Associação Desportiva Unidos ao Belenenses deslocou-se a Gaia onde participou no Grande Prémio de Atletismo dos Olímpicos da Madalena. Os atletas espinhenses tiveram participação meritória, com Fátima Couto a vencer a prova do sector feminino.

Apesar de ainda ser juvenil, Fátima Couto dominou por completo a prova feminina, pese o facto de ter corrido ao lado de atletas de escalões etários superiores. A jovem espinhense desde cedo que se destacou, acabando a prova com cerca de mil metros de avanço da segunda classificada.

No sector masculino a melhor classificação individual foi alcançada pelo juvenil Manuel Ferreira que se classificou em terceiro lugar. Destaque também para o quinto lugar do iniciado Hugo Caneira e sexto lugar de Pedro Tavares em infantis.

Classificações - Infantis masculinos: 6º Pedro Tavares e 11º Alberto Pereira; Iniciados masculinos: 5º Hugo Caneira e 10º Gabriel Ferreira; Juvenis masculinos: 3º Manuel Ferreira e 11º António Ricardo; Juvenis femininos: 1ª Fátima Couto, 6ª Paula Ferreira e 7ª Fátima Ferreira.

Colectivamente a equipa classificou-se em terceiro lugar em todas as provas, tendo conquistado cinco taças.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

Maré Viva nº 628 (1ª Publicação)

15.06.89

No dia 11 de Julho de 1989, pelas 10 h, nas instalações da falida, no Lugar do Monte, Paramos, Espinho, na Falcência de "COLECÇÕES ALBERTO-INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES, Lª" (proc. nº 99/88, 3ª sec.), não-de ser postos em praça, pela 1ª vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor constante dos autos, os seguintes bens apreendidos à falida:

POR LOTES: - A) - 4 secretárias, 1 estante, e 3 armários, tudo em alumínio anodizado; B) - 4 cadeiras, com rodas, 4 cadeiras, 1 mesa com rodas, um cabide, 4 quadros com gravuras, uma estante em alumínio anodizado, uma mesa para desenho, um telefone, 4 colunas de som, uma arca frigorífica, 67 cadeiras de alumínio e madeira, e 14 mesas de trabalho; C) - 1 relógio de ponto, um esmeril, 16 estantes com prateleiras, 2 carros de transporte de material, 250 tabuleiros de plástico; D) - 2 ferros de passar a vapor, uma balança, 2 máquinas manuais de pregar botões; E) - 80 moldes, 6 rolos de espuma sintética, 44 lotes de caixas de cartão, uma máquina de cintar, 280 cones para indústria têxtil; e, SINGULARMENTE: - 2 máquinas de escrever; 1 fotocopiadora, sem funcionamento; 1 mesa de corte; 1 máquina de corte, 56 máquinas de costura; 1 prensa em ferro; 3 máquinas para cortar em fitas; 3 teares; 6 balancés; 1 máquina de corte; 1 máquina marca "Strobel", um compressor; 35 sacos com cones de fio; 18 rolos de fazenda; e restos de obra não acabada.

É administrador da massa falida o sr. dr. José Cerqueira Fernandes, advogado, com escritório na Avª 24, nº 741, Espinho.

Espinho, 12.06.89

O Síndico,

(Augusto Manuel Gomes de Sousa)

O Escrivão de Direito,

(César Baptista Tavares)



SÓNIA ALEXANDRA DA SILVA MANO

AGRADECIMENTO

Seus pais, irmãos e demais família vêm por este ÚNICO MEIO agradecer reconhecidamente a todos quantos se dignaram tomar parte do funeral do seu ente querido, ou que dos mais variados modos lhes manifestaram o seu pesar. Participam que a missa de 7º dia será celebrada hoje, pelas 19.00 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

HIPISMO

O Centro Hípico de Espinho realizou no passado dia 8 uma conferência de imprensa onde deu a conhecer a sua próxima realização: Concurso de Saltos Nacional a realizar nos dias 16, 17 e 18 do corrente mês.

Durante o encontro com os órgãos da comunicação social os responsáveis pelo Centro Hípico de Espinho deram a conhecer um pouco da história da colectividade e quais os objectivos a

médio prazo.

Apenas com dez anos de existência, o Centro Hípico de Espinho já conquistou o seu espaço próprio no contexto desportivo do nosso concelho e tem hoje um dos melhores picadéjos do país, tendo em actividade a Escola de Equitação com cerca de setenta alunos. Apostam no futuro e esperam que a obra sirva de exemplo aos vindouros.

No imediato estão preocupados com a realização da prova do Concurso de Saltos Nacional, esperando que tudo corra bem para encararem com optimismo outras futuras realizações.



CANAL 12

CLUBE DE VÍDEO

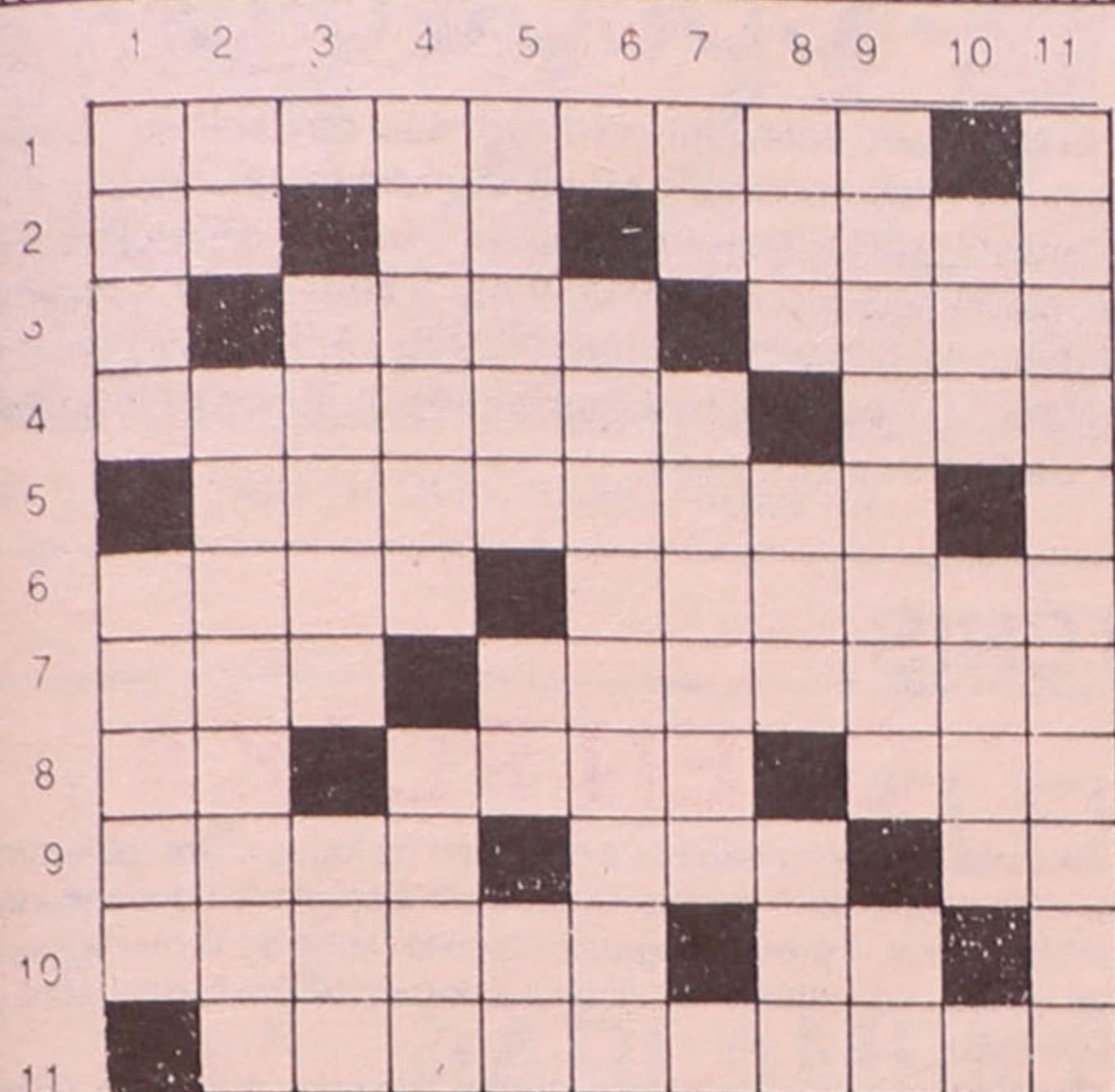
Aluguer de filmes de vídeo

Aluguer de filmes musicais

Venda de cassetes virgens e rebobinadores
faça-se sócio do Canal 12. Inscrição sem j

Rua 15, nº 225 ESPINHO

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 295

HORIZONTAIS: - 1-Assim se conhece este "ex-libris" da cidade. 2-Aspecto; além; especiaria indiana. 3-Associação da Imprensa Não Diária; Este organismo de Juventude foi há pouco substituído. 4-Antiga unidade de peso; letra grega equivalente ao nosso "T". 5-Com o aumento da inflação, vale cada vez menos. 6-Leva a reboque; aconteça. 7-Calma; alisar. 8-Dó antigo; abandonar; pref. que sign. "ar". 9-O vinho é melhor quan-

do sai daqui; nave; letra grega. 10-Estima; gálio (s.q.). 11-Região polar.

VERTICAIS - 1-Dignitário militar da Turquia, que geralmente se associa a um sujeito gordo, de bigodes e indolente; vaia. 2-Andar; máquina de imprimir jornais, do tipo clássico. 3-O que mais comem os chineses; pref. que sign. "universal". 4-Amiga; tratado entre os EUA e a URSS. 5-É muito conhecido o "Inferno" deste escritor italiano do séc. XVI;

empartes iguais; prossegua. 6-Designar. 7-99; pusera laca. 8-Royal Air Force; maneira abreviada dos americanos dizerem "doctor"; organização sindical. 9-Drama religioso, muitas vezes musicado; ui. 10-As vogais de "Viola"; Limpar o forno. 11-Aqui se deu a batalha que, em 1383, garantiu a independência de Portugal face a Castela.

RESOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 294

HORIZONTAIS - 1-Cremalheira. 2-Uta; Eolo. 3-Cinéfilo; ai. 4-Ova; ata; MLV. 5-Lã branca. 6-Denodadas. 7-Heath; ab; és. 8--Escoei; Eire. 9-Anima; sei. 10-Ar; atávicos. 11-Suor; netos.

VERTICAIS - 1-Colcheias. 2-Ruiva; és; Ru. 3-Etna; Daca. 4-Mãe; betonar. 5-Farneith. 6-Leitão (man). 7-Holanda; Ave. 8-Elo; cabe; it. 9-lo; mad; isco. 10-AI; aéreos. 11-Avivásseis.

POESIA

A AVE DO PARAÍSO

Sou, meu Amor,
a Ave que voa
A Ave que plana e voa
em voo telesquineseco
o inimaginado
e acontecido em cada dia
que a minha alma
fala de Amor a ti

Sou a Víbora que ri
e é Kundalini

Sou EU!
A Humana que voa e plana
e pica e faz mal
e faz bem e voa pelo bem
mas quando ataca
o Melhor é fugir
porque a Víbora é uma mulher
ferida de morte e nunca humana

a Víbora é na sua toca
morta?!...

Não!

Ela é viva!
e aguarda o florir na seara morta
de pés
e cenouras que os outros cegarem
roubaram
e o carneiro
comeu
e roubou
e agora vomitou
para morrer de tédio
na cadeira eléctrica onde
uma faca o degola
porque a seara comeu
e o fogo deflagrou em mim

Maria Alice Casal Ribeiro
08-06-89

maré viva

A VIVA VOZ DE ESPINHO

PRÉMIO BIAL

UM GRANDE PRÉMIO CIENTÍFICO — ESTÍMULO À INVESTIGAÇÃO

O importante desempenho que em termos de saúde os clínicos gerais assumem no contexto do país não tem sido devidamente esclarecido nem releado. A estes médicos está cometida a tarefa de constituírem como que a "primeira linha" no combate à doença, na prevenção sanitária e na despistagem dos males que afectam a população.

Os clínicos gerais, ou mais propriamente os médicos licenciados em Medicina Clínica, situam-se num plano estratégico, já que são eles quem, distribuindo-se pelo país, seja por colocação hospitalar, centro de saúde ou no sector privado, contactam mais directamente com os doentes, observam os sintomas e, caso seja necessário e depois de averiguadas e justificadas as causas e gravidade dos casos, os endereçam a especialistas. Em grande parte dos casos o doente é recuperado pela Clínica Médica, apta que está a dar resposta à maioria das situações. No entanto, este "especialista", que numa nomenclatura mais livre pode assim ser considerado, tem vivido num certo vazio, entregue a si próprio e sem facilidades de comunicação profissional que outros especialistas mantêm.

E, no entanto, é por eles que passa a generalidade das doenças, são eles quem as detectam e lhe dão pronta resposta. As suas investigações, mesmo que meramente estatísticas, são de grande importância. Se levarem o seu interesse investigador mais além, os clínicos gerais podem produzir obras de grande repercussão nos meios médicos, da pesquisa farmacológica, no seio da própria organização terapêutica.

O prémio BIAL, instituído em 1984 e com edições em 1986 e 1988, destina-se exactamente a contemplar a produção de literatura científica médica, incentivando a investigação e a ser uma forma de apoio aos clínicos gerais espalhados pelo país, especialmente nas zonas periféricas. Ou seja, a sua tónica é colocada na Medicina Clínica e num serviço aos clínicos gerais, base e suporte da Medicina em Portugal como, aliás, é em todos os países. Este ano, o prémio Bial, que pelas suas características e valor intrínseco se pode colocar entre os grandes prémios científico-médicos europeus e mesmo, no seu âmbito, mundiais, não só atribui o valor pecuniário de 1.500 contos à obra classificada em 1º lugar e 600 contos à segunda clas-

sificada e menções honrosas de 100 contos cada (caso o júri, formado por personalidades de reconhecido mérito da Universidade Portuguesa, o que garante a independência de apreciação, de assim considerar) como edita as obras galardoadas com os 1º e 2º lugares.

São distribuídos 15.000 exemplares de cada uma dessas obras à comunidade médica e científica, o que constitui a sua grande originalidade e alcance. É que, em Portugal, sendo escassos os prémios científicos, mais escassa é a publicação e distribuição (gratuita) de obras de investigação médica.

Tornado já uma tradição, o Prémio Bial contemplou este ano as obras "Bases Psicoterapêuticas na Prática Clínica", do Dr. José Soares Pacheco, psiquiatra e assistente hospitalar do Hospital Conde de Ferreira do Porto; "Síndromas Paraneoplásicas", dos Drs. Pereira da Silva e Antunes Filipe, internos complementares de Medicina Interna dos Hospitais da Universidade de Coimbra e, com menções honrosas, "Condicionantes Alimentares e Ambientais da Pressão Arterial", do Dr. Gorjão Clara, cardiologista e assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa; "Do lado de Lá do Sintoma", do Dr. Mário Moura, de Setúbal; "O Homem, o Alimento e a Nutrição", da Dra. Maria Francisca Soeiro de Carvalho, da Maia e "ABC da Diabetes", dos Drs. Duarte Pignatelli e David Costa Carvalho, do Hospital de S. João, no Porto.

O número de obras concorrentes foi superior à dos anos anteriores, prova de confiança e do interesse suscitado por este prémio que não se reduz apenas à consagração de trabalhos de grande valia mas à sua repercussão na comunidade clínica. As obras premiadas nas anteriores edições continuam não só actuais como referenciais dos aspectos que focam.

Quanto à "BIAL", estabelecida e consagrada esta sua iniciativa, que reforça os laços com a Universidade e dá maior ênfase à colaboração universidade-indústria, anunciou, por intermédio do Presidente da Direcção, Dr. Luís Portela, que o valor dos prémios pecuniários a atribuir aos 1º e 2º classificados será de 2 mil contos e 800 contos respectivamente, e a presidência do júri será assegurada pelo Prof. dr. Nuno Rodrigues Grande.

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda

Armazém de acessórios para qualquer marca
de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Rua 20, Nº 735 Av. 24, nº 841 -

Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

CENTRO REGIONAL DE
INFORMAÇÃO PARA A
JUVENTUDE

O C.R.I.J. é uma estrutura que possibilita o acesso dos jovens a diversas informações. Além do atendimento directo que tem como suporte Dossiers Temáticos sobre Ensino, Carreiras Profissionais, Emprego e Formação profissional, Associativismo Juvenil, Direitos e Deveres dos Jovens, Tempos Livres e Férias, possui dossiers de análise de imprensa e de legislação, placards informativos, jornais diários e semanários, desdobráveis, etc...

O C.R.I.J. está situado na Av. 25 de Abril, 24 r/c-Aveiro - Tel: 28625. O período de atendimento ao público foi alargado podendo agora ser obtidas informações das 9 às 18 horas, sem interrupção.

LAVANDARIA

LAVAR

A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA E
TRATAMENTO DO SEU
VESTUÁRIO



Limpeza a seco - Lavagem e
secagem de roupa branca,
rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & Cª LDª

RUA 12 - Nº 640 - Tel. 723704

ESPINHO

REUNIÃO DA CÂMARA

DEFESA DA COSTA VAI CONTINUAR

Sob a presidência de Elsa Tavares e com a presença de todos os vereadores realizou-se no dia 6 de Junho mais uma reunião ordinária, privada, do Executivo.

Actas da Câmara e da Assembleia Municipal vão passar a ser feitas por processo informático para o que vai ser adquirida uma impressora e feitas as respectivas adaptações do equipamento informático.

Obras de defesa da Costa vão continuar e encontra-se aberto, até ao dia 6 de Julho, o respectivo concurso público, na Direcção-Geral de Portos.

A Câmara deliberou convocar a Academia de Música para uma reunião afim de apreciar o seu pedido de revisão da deliberação que lhe concedeu 1.000 contos para o 18º Festival de Música de Verão de Espinho, verba que consideram insuficiente para a concretização do Festival programado.

A Polícia de Segurança Pública de Espinho pediu a pintura exterior das suas instalações e a Câmara deliberou reunir-se com o respectivo comandante para um debate de várias questões relacionadas com a segurança na área do Município.

Foi cometida ao engº Oscar Ribeiro dos Serviços Municipalizados, a tarefa de fazer o projecto da instalação eléctrica da "Fonte Luminosa", projecto que a potência a instalar inicialmente não fazia prever que fosse necessário, mas que, as alterações introduzidas implicam que seja feito e entregue à EDP para as respectivas ligações.

Pelo arquitecto urbanista foram entregues os estudos para a "Renovação Urbana da Zona da Beira-Mar (Quarteirão das ruas 4-6-21-23)"; "Prolongamento Norte da Esplanada da Beira-Mar", entre a actual esplanada e o restaurante Cabana; "Passagem para Pedes sob o Caminho de Ferro na Rua 7". Todos os processos ficaram para estudo dos vereadores.

A Academia de Música pretende criar um Curso de Formação Profissional para músicos de orquestra (Prática Orquestral)

e solicita 5.000 contos para viabilizar o curso, que conta com o apoio dos Ministérios da Educação e do Emprego e Segurança Social. A Câmara deliberou informar que está na disposição de colaborar na viabilização da iniciativa no momento em que o projecto se encontre melhor concretizado.

O vereador Carlos Sabeça e o Director do Departamento Técnico deslocaram-se a Saint-Etienne (França) para se inteirarem do funcionamento de estações de transferência de lixos.

FONTE LUMINOSA

Nasceu sob mau signo este arranjo do largo fronteiro ao edifício da Câmara Municipal. Obra lançada contra opiniões diversas e dos numerosos autarcas da Assembleia Municipal, sofreu depois várias vicissitudes que provocaram adiamentos sucessivos que dilatou o prazo de execução para mais de um ano.

Mas ainda não estavam esgotadas as falhas do seu nascimento. Agora, quando se diz que será inaugurada, constataram que não há projecto de electricidade e que a lei o exige.

Aceita-se o argumento de que com o projecto inicial ele não fosse necessário, mas já se compreende mal que após as alterações do projecto não se verificassem as implicações que trazia e fosse preciso chegar ao momento de fazer as ligações para constatar que o projecto de electricidade era necessário.

E agora? Vai a EDP fazer as ligações sem haver projecto devidamente aprovado, para não fazer gorar a inauguração?

O improviso continua a ser a norma.

MOBIL

DOMINGOS & GOMES.Lda

Rua 19 (Anta) - Tel. 725776 ESPINHO
REVENDEDOR

SELSERVICE MOBIL DE ESPINHO

— ASSOCIA-SE ÀS FESTAS
DESTA NOBRE CIDADE DE
ESPINHO E CUMPRIMENTA
TODOS OS ESPINHENSES DE
BOA VONTADE —

GINÁSTICA - SARAU ANUAL DA A.A.E.

Efectuou-se no passado sábado o Sarau Anual de Ginástica da Associação Académica de Espinho. O pavilhão do clube espinhense encheu-se para assistir a mais um espectáculo de música e cor.

Movimentando mais de trezentos atletas, a secção de ginástica dos academistas vai mostrando a cada ano que

passa a sua vitalidade. Depois de um ou dois anos em que a secção atravessou um momento menos bom, aí está de novo com toda a pujança, como o demonstrou no pretérito sábado.

Do desfile ao encerramento o sarau da Académica de Espinho foi um constante espectáculo de luz, música, cor e alegria. Gostamos em espe-

cial dos esquemas "Turistas no Oriente" e "Ardina", ambos de responsabilidade de Alice Rocha.

Ao longo de duas horas e meia as diversas classes foram desfilando na apresentação dos seus esquemas, todos de agrado do público que sempre sublinhou com aplausos a actuação de todas as classes. No final o já

tradicional momento de humor com a classe de trampolim e a colaboração do professor Moutinho que idealizou um esquema mesmo a calhar para encerramento da festa anual da secção de ginástica da Académica de Espinho.



**MARÉ
VIVA**

**SAÚDA OS
ESPINHENSES**

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, Carlos Morais Gaio, Fausto Neves e Mª Alice C. Ribeiro.
COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Mórdis
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares
Composição e Impressão: A FOLHA, CCRL., CORAZE
Ind. Gráficas - Telef. 65506 - O. de Azeméis
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

**maré
viva**

PORTE
PAGO

UNIC
zio da NO
as Ruas
NHO

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DA FREGUESIA DE ESPINHO - COLÓQUIO -

Organizado pela Junta de Freguesia de Espinho, com a participação dos escritores Mário Cláudio e Viale Moutinho e do jornalista Manuel Dias, realizou-se no dia 9, no hotel PraiaGolf, um colóquio subordinado ao tema "Figuras e Personalidades Ligadas a Espinho" e "Factos Relevantes Nestes Cem Anos". Na próxima edição faremos relato pormenorizado deste facto, dado o seu interesse.

TÉNIS

OPEN PLAKA

Disputaram-se no sábado e domingo os jogos correspondentes à primeira ronda do "Torneio Cidade de Espinho", denominado por OPEN PLAKA. A prova é organizada pelo Clube de Ténis de Espinho, está inscrita no calendário oficial e é dotada de um "prize-money" de 25.000\$00.

Condicionado a sessenta e quatro tenistas, o quadro único foi constituído por atletas provenientes de vários clubes, nomeadamente Clube de Ténis Azeméis, Clube Ténis Ovar, Clube Ténis de Miramar, Clube Ténis do Porto e Clube Ténis Paços de Brandão, contando com um bom lote de jogadores, sendo Fernando Calado, nº 22 do "ranking" nacional, o cabeça de série nº1. O clube organizador faz-se representar com vinte e sete tenistas, dos quais três são cabeça de série.

Durante a semana, das 18.00 às 21.00 horas, o Open Plaka continuará a decorrer nos "courts" municipais, junto ao Parque João de Deus. As meias-finais estão marcadas para sábado às 16.00 horas, realizando-se a final do torneio no domingo à mesma hora, seguindo a distribuição dos prémios numa unidade hoteleira de Espinho.

maré viva
A VIVA VOZ DE ESPINHO